ANNO LXXV — NUMERO 235

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio, Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Batelière

PARA OS LOGARES ON...

Por um anno adiantado. . . .	...
Por seis mezes »	...
Por trimestre »	...

Secretaria de ... Pernambuco

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Outubro, ás 5 horas e 30 minutos da tarde, (recebido na estação ás 11 horas e 15 minutos da noite, expedido as 11 horas e 25 minutos e entregue a meia noite).

Em 2ª discussão approvou o Senado o orçamento do ministerio das relações exteriores.

— Na Camara foram approvados os orçamentos dos ministerios da Fazenda e da Viação.

Entre as emendas offerecidas ao primeiro figura autorisação ao governo para mandar pagar 200:000$ ao ex-almirante Gonçalves.

Em contrario a pretenção do almirante, apresentou voto separado o Sr. Alfredo Pinto, natural desse Estado e deputado pelo de Minas.

— Muitos politicos acham, sobre extravagante, inoportuno o projecto de transferencia da Capital Federal para Bello Horisonte, em Minas.

— O governo concedeu ao Sr. José de Almeida, cearense de nascimento, carta patente do seu invento concernente á direção de balões.

— A policia tem em mãos um inquerito escandaloso de factos praticados em uma casa de maternidade d'aqui, onde, disse uma testemunha, provocaram por meios criminosos partos sem assistencia medica, com morte e desapparecimento dos recemnascidos.

— Receia se na Parahyba a deposição do respectivo presidente.

As opposições acham-se colligadas.

Londres, 16 de Outubro.

Receberam-se noticias de que os boers apoderaram-se da estação de Brakwall; e que em Natal esta proclamada a lei marcial.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos (recebido na estação ás 6 horas e 25 minutos da tarde, expedido ás 6 horas e 46 minutos e entregue ás 7 horas e 25 minutos da noite)

O Senado e a Camara deixaram de votar as materias encerradas por falta de numero.

— Os telegrammas da imprensa da manhã noticiam o apparecimento de casos suspeitos da peste bubonica em Santos.

Nada até agora, porém, confirma felizmente esse boato.

O Dr. Nuno de Andrade, director da saude publica aqui, conferenciou com o presidente da Republica a respeito, affirmando que até aquelle momento nada consta officialmente, apenas ha um telegramma do inspector do porto no qual declara acharem-se 3 enfermos no hospital de isolamento da cidade.

— O celebre jejuador Succi brevemente jejuará aqui, em presença de jornalistas, de commissões, de medicos, de populares, etc.

A' ultima hora, os medicos de Santos suspeitam, que a molestia alli sobrevinda, é epidemica, mas não determinam-lhe o caracter especial.

Londres, 17 de Outubro.

Será hoje lido o discurso da rainha Victoria, e nello tratará exclusivamente da guerra.

— O parlamento votará um «bill» de 10 milhões de libras para occorrer as despezas bellicas.

— Ha receios de que a cidade de Kimberley caia em poder dos boers.

Japão 17 de Outubro.

A epidemia dysenterica desenvolve-se de modo assustador; e assignalam-se sobre 30 mil casos já 12 mil obitos.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 16 de Outubro de 1899.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento das contas juntas documentadas sob ns. 3692, 247, 3,691, 3697, 3,707, 3,709 e 3,742, na importancia total de 4:177$530, de transportes realisados e seus paques por conta do Estado.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a divida, visto tratar-se de despesa pertence ao exercicio encerrado.

A' mesma, requerendo o pagamento de 1:911$830, das inclusas contas documentadas sob 3,661, 3,676, 260 3,744 3,735 e 3,743 de passagens concedidas a bordo de seus paquetes por conta do Estado.—Neste data expeço ordem ao Director Geral da Secretaria da Fazenda, no sentido de ser escripturada a divida visto tratar-se de despeza de exercicio ja encerrado.

José Claudino de Alcantara, ex cabo de esquadra da Companhia de cavallaria, solicitando indemnisação das peças de fardamento que deixou de receber.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Fortunato Francisco sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se, por intermedio do Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha, o presente requerimento, onde esta passada a certidão pedida.

José Castano Durães, ex-soldado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento das peças de fardamento que deixou de receber.—Informe o Sr. Coronel commandante geral das forças militares de policia.

Raymundo Nonato Douat, juiz de districto do municipio de Bezerros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 163$636 já escripturada e a que tem direito por ter exercido interinamente o cargo do juiz de direito, durante todo o mez de Junho do anno passado no referido municipio.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laurentino José Vianna, sentenciado, pedindo para ser informado se houve appellação da sentença que lhe foi imposta e no caso affirmativo para que subam os autos de seu processo ao Superior Tribunal de Justiça, e finalmente se não tiver havido appellação se lhe dê por certidão o theor da sentença da data de sua prisão. —Entregue-se a certidão junta por intermedio do Dr. Chefe de Policia.

Ursula Izelina de Andrade Lyra, professora nomeada para a cadeira de Salgueiro, (1ª entrancia) pedindo que lhe seja paga a importancia a que tem direito para seu primeiro estabelecimento de conformidade com o regulamento em vigor.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professora jubilada, pedindo que se lhe mande computar a gratificação de merito. —Informe o Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, como procurador do bacharel Antonio Feliciano Gomes Gondim juiz municipal de Belmonte pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes pelo exercicio em da vara de direito daquelle municipio em cujo cargo esteve desde o dia 15 de Junho a 18 de Agosto do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Domingos de Sampaio Ferraz, pedindo licença para ir a ilha Rata (Fernando de Noronha) pelo vapor Jaboatão a sahir a 18 do corrente os generos constantes da nota junta.—Como requer.

Em additamento aos despachos do dia 14 de Outubro de 1899

José Francisco de Carvalho, ex-soldado do batalhão de infanteria estadoal, pedindo que se lhe mande pagar a importancia equivalente as peças de fardamento a que tem direito vencidas a 31 de Dezembro do anno findo.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a quantia de 128$000 proveniente das peças de fardamento de que trata visto referir-se a despeza do exercicio ultimamente encerrado.

O porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, do dia 16 de Outubro de 1899.

João Paulo Franco, pedindo isenção do imposto de decima para a sua casa em ruinas á travessa do Marques, á contar do exercicio de 1895 a 1896.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Luiz Euigdyo Rodrigues Vianna, advogado, pedindo para effectuar o pagamento do imposto de sua profissão por meio de guia do Contencioso do Thesouro.—Deferido, de accordo com as informações.

Eugene Goethschel & C., recorrendo do despacho por força do qual passaram os reclamantes para a 45ª divisão da classe em que foram collectados.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Fonseca Irmães & C., insistindo no pedido de sua exclusão para o pagamento do imposto da classe n. 11 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 17

Bacharel Salviano Correia de Oliveira, juiz municipal de Floresta, pedindo para gosar do favor de que trata o art. 33, § 2º do Regulamento do Monte-Pio.—Deferido.

Paiva Valente & C., recorrendo para o fim de serem excluidos da classe n. 6 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente.—Informe o Thesouro.

Pedro Alves da Costa Couto, pedindo para lhe ser entregue a quantia de... 200$000, ao funeral e luto a que tem direito pela morte de sua mulher, Maria Eugenia de Carvalho e Silva, professora de Altinho.—Sim.

Joaquim Gomes de Freitas, pedindo pagamento da quantia de 70$000, ultimamente escripturada a seu favor.—Aguarde credito.

Narciso de Almeida Lopes Coutinho, pedindo restituição do que a mais pagou a titulo de taxa de legado na Collectoria do municipio de Limoeiro.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
Despachos do dia 17 de Outubro de 1899

Antonio Paes, José Panteleão.—Indeferidos, em vista das informações.

José Antonio da Silva Muniz & C., Dr. Roberto P. Rhnosono.—Deferido pagando os emolumentos legaes.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva. —Deferido pagando os emolumentos respectivos.

Antonio Francisco de Paula do Rosario.—Deferido, pagando os respectivos emolumentos.

Cunha Campos & C.—Deferido, observando o perfeitamento de accordo com as informações da Directoria de Obras.

Dosinda Marques do Val.—Como requer.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.— Certifique-se não havendo inconveniente.

Gaudino & C.—Deferido de accordo com a lei n. 115 de 21 de Setembro de 1893.

João Ansberto Lopes.—Deferido, pagando os respectivos emolumentos e exigindo-se o preenchimento legal.

Prefeitura Municipal do Recife, em 17 de Outubro de 1899.

O PORTEIRO
Manoel de Sant'Anna Araujo.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 14 de Outubro de 1899

Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina.—Encaminhe-se.

Dia 16

Bonomio Rosa de Lima Leal, ultimamente removido da cadeira da cidade de Palmares para a da freguezia de Santo Antonio desta cidade, apresentando ao registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Florentino de Alencar, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado, apresentando ao registro o titulo de sua nomeação para a cadeira do Espirito Santo de Tacaratú.—Cumpra-se e registre-se.

Franklin Minervino Martins, professor da cadeira de latim e francez da cidade de Victoria, requerendo certidão.—Certifique.

O porteiro,
Manoel J. Avelino.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 16 de Outubro de 1899.

João Cavalcante e Silva, pedindo eliminação de um apparelho da Recife Drainage, do predio n. 30 á rua da Imperatriz.— Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

— Manoel Galvão, contractante da construcção do pontilhão da Capunga, pedindo para substituir as vigas de madeiras por transversaes velhas das que se retiraram da ponte Sete de Setembro.—Informe a 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O PORTEIRO,
A. Peregrino.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de Outubro de 1899

Lourenço Tiburcio Villa-Nova, Felippe Manoel de Souza Leão e Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento.—Ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado.

—Irmã Salvignol, Ramos Geppert, Gomes & C., Ferreira Rodrigues & C., Antonio Pereira de Azevedo e Moreira Primo.— Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

—Emilio Billion.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para seu conhecimento.

—Alves dos Santos, J. F. Castro, Araujo & C...—Ao Porteiro para entregar aos interessados.

—Bacharel João Luciano Pereira da Silva e Frank ... Martins.—Certifique-se.

—Antonia ... da Conceição, Julia Vieira Ferreira da Cruz, Marianna de Cunha Magalhães, Albina, filha de Joaquim Francisco da Cruz e José Gomes de Oliveira Piedade.—A' Secção do Contencioso para annotar e devolver.

—Lemos & C. A' Recebedoria para annotar e devolver.

—Antonio ... do Rego Barros.— Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Francisco Manoel de Almeida.—A' Sub Directoria de Contabilidade para os devidos effeitos.

—Major Theo... Gomes de Oliveira, Viuva Lazaro Justiniano Ferreira Duette, Collector de Amaragy, Collector de Buique, José Joaquim Francisco da Silva e Tenente Sesmo Dourado Cavalcanti.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA,
Amaro Baudaux.

Repartição Central da Policia

2ª secção.—N. 223.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1899

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Bernardino Dias Correia, vindo de Bom Jardim, como criminoso evadido da cadeia de Timbaúba, José Alves de Britto e João Felippe Ribeiro da Silva, como indiciados nos crimes actualmente praticados na usina Santa Filomilla.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Ferreira de Britto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça Miguel José de Mello, por crime de roubo.

O Dr. Delegado do 2.º districto da capital, dirigiu-me hontem o seguinte officio: Communico-vos que hontem em companhia do activo e zeloso subdelegado do 1.º districto da Boa Vista ... no 3 de «Capim» no qual moravam diversos gatunos conforme me foi denunciado por uma mulher de nome Maria José, effectuamos a prisão dos seguintes individuos, suspeitos autores dos ultimos roubos que tem dado na freguezia da Boa-Vista: João Hortencio da Silva, ... José Sebastião, Pedro Augusto ..., Joana Luiza do Espirito Santo, Corina Avelina do Espirito Santo e Rosa Maria da Conceição os quaes estão convenientemente detidos contra os quaes procederei a diligencias legaes.

Em uma das referidas casas, pertencente a mulher Thereza Lucia do Espirito Santo encontrei, além dos objectos que se acham em uso, os seguintes: uma caixa com um par de brincos de ouro com pérolas e rubis, uma dita com um par de brincos de ouro e um pendentif e um par de brincos de ouro com pedras, uma cruz de ouro com esmeraldas, tres anneis, um sem pedra e dous com pedra, um par de botões de ouro para punhos, um collar de prata com um coração do mesmo metal, tres moedas de prata no valor de 2$330 réis uma figa de prata, uma rosa de metal para cinto, duas peças de branco de plaque, um pente de metal com ... eijo, seis camisas finas para senhora, quatro cobertas de chita, quatro toalhas finas, duas saias, doze fronhas de diversas qualidades, cinco lenços brancos finos e tres guardanapos, uma blusa de gorgorão preto quatro metros de madapolão fino, vestido de gorgorão preto, um corte de cambraia fina, um leque fino, um corte de chita, tres pares de meias para senhora, um guardanapo fino, uma peça de bramante francez.

Estes objectos se acham depositados na Subdelegacia da Boa-Vista, afim de serem entregues de direito fôr.

Continúo a fazer as deligencias no sentido de capturar outros gatunos associados aos que se acham presos, um dos quaes é de nome Joaquim Pereira da Silva, marceneiro, moreno, baixo, acha-se occulto e chefe da quadrilha.

Saude e fraternidade.

O Delegado,
José Pinto Mendes.

O Delegado de Olinda participou-me que no dia 12 do corrente, no logar Agua Fria de Beberibe os individuos Jefferson Mirabeau de Azevedo Coutinho e Diogenes Anastacio de Serpa, travaram luta entre si, resultando sahir o ultimo gravemente ferido.

O offensor evadio-se após a perpetração do crime, sendo o offendido recolhido ao Hospital de Pedro II, afim de ser tratado.

O Subdelegado do 1º Districto da Boa-Vista, remetteu hoje a esta Repartição as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros, as quaes foram devidamente inutilisadas, 1 pistola, 1 punhal 2 facas de pontas, 2 compassos, 2 navalhas, 1 espeto e 2 canivetes.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA.
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 17 de Outubro de 1899

Ramos Geppert, Maria do Monte Lima, Gomes & Companhia, Ferreira Rodrigues & C.—... Portugal. Antonio Pereira de Azevedo.—Informe a 1ª Secção.

—Olinto Jardim & C., ... Tavares Lima & C.—Informe a 3ª secção.

—Joanna Eleutheria do Espirito Santo, Maria Clementina Maria de Lima, Virginia Magna de Jesus e ... Lima.—Deferido com relação ao exercicio corrente, em vista da informação.

—Maria Virginia.—Certifique se.

—Rosa Antonia de Oliveira Monteiro.— Deferido em vista da informação e de accordo com o art. 7 do decreto de 6 de Julho ultimo.

O PORTEIRO,
Sebastião Cavalcante.

EXTERIOR

Incidente anglo-transvaaliano

No proposito de inteirar os nossos leitores, ... o «Seculo», de Lisboa, em ... edições, os seguintes ... á situação actual do mesmo incidente.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE KRUGER

Na resposta ... ao governo inglez pelo ... da republica do Transvaal, o governo ... recordando as manifestações ... na sua nota de 19 de Agosto ultimo.

Nessa expressão de uma maneira explicita o seu desejo de cooperar com o governo da Grã-Bretanha em estabelecer a harmonia entre ambos os paizes, satisfazer as justas aspirações dos estrangeiros domiciliados na republica sul-africana e assegurar a paz.

Crê o governo de Pretoria que são compativeis as propostas formuladas na nota de 19 de Agosto com as que, em representação do Sr. Chamberlain, o ministro inglez das colonias, expoz o alto commissario sir Alfredo Milner nas conferencias de Bloemfontein, não sem advertir que deve attribuir-se a má intelligencia a supposição de que o governo do Transvaal e muito menos o Volksraad estão dispostos a aceitar qualquer proposta que envolva concessão de certos direitos politicos aos estrangeiros ..., sem duvida, ao direito de eleger o presidente e o generalissimo da republica), nos cinco annos de residencia no paiz e a faculdade de eleger a quarta parte dos membros das Camaras.

Tão pouco julga conveniente e util o governo de Pretoria reconhecer a igualdade da lingua hollandeza e dos estrangeiros no parlamento.

Analysando o procedimento e a mudança de criterio do gabinete britannico, exprime o governo da republica sul-africana a sua estranheza de que o Sr. Chamberlain recuse agora a proposta de nomear uma commissão mixta, que o mesmo formulou, e acabe por declarar ociosa qualquer nova conferencia, principalmente se o governo da Grã-Bretanha não mudar de opinião sobre o seu accordo e aceitar a nomeação de uma commissão mixta encarregada de estudar as difficuldades pendentes e de propôr as soluções que julgue opportunas.

A CIDADE DE PRETORIA E OS BOERS

Pretoria, capital da republica transvaaliana, dista cerca de 65 kilometros de Johannesburg, umas tres horas de caminho.

Os boers tiveram o cuidado de não ligar directamente a cidade ao Cabo, de modo a poder isolal-a mais facilmente, no caso de um conflicto com os inglezes.

Em virtude dos ultimos acontecimentos, vê-se que alguma razão tinham para esta precaução.

A situação de Pretoria é inferior á de ... o seu clima é muito mais ... pois que a cidade é rodeada de ... que a abrigam dos ventos ... dos boers. Mas, em compensação, Pretoria não ... em que correu o de Johannesburg.

Para quem lá esteja, estende-se uma extensa planicie até á estação de Irene, onde se ... uma herdade modelo que tem tido um exito consideravel. Atravessa-se logo a um desfiladeiro extensissimo e desemboca-se no vasto amphitheatro de Pretoria, donde surgem de todos os lados, como por encanto, os bosques de eucalyptos e de chorões.

Em Pretoria ha um bello monumento: é o edificio do Parlamento. Tudo o mais dera a impressão de uma cidade de provincia, se não fossem as largas avenidas e as casas baixas, feitas de tijolo, como em Johannesburg.

A litteratura sul-africana, que já conta um grande numero de volumes em inglez e em boer, tem um grande cunho de verdade e de simplicidade.

A historia da guerra de Lobengula pelo major Forbes é um bello specimen. O auctor conta ahi tudo o que lhe succedeu, o ... os seus feitos e a sua coragem.

No entanto, os boers não são modelos perfeitos e muitas vezes fazem partidas estupidas aos estrangeiros.

Nos caminhos de ferro, principalmente, ... da lentidão dos comboios, ... tarifas ... a autorisação arbitraria do mais infimo empregado para infligir uma multa de uma libra ou mais a um viajante. Mas não se póde exigir de camponezes, como os boers, que o são desde as primeiras gerações, que se transformem de repente em gente civilisada.

O que elles querem é espaço e rebanhos. São admiraveis como pionneiros, como «trekkers» segundo o seu termo, para abrir a entrada de uma região e submetter os pretos, ou então como aldeões, para viver do producto das suas terras; mas como industriaes, administradores e financeiros estão em grande atrazo.

Tem-se attribuido aos boers todas as especies de baixas qualidades de espirito e de coração. Ora, isto é menos verdade: estão mais proximo da natureza do que nós, é certo mais não são perversos.

Ali a familia é muito unida e bem constituida; respeitada a auctoridade do pae; a mãe estimada e amada; as creanças, acostumadas, desde terna edade a reunir, a cavallo, os rebanhos dispersos, extremamente obedientes a um signal do pae e promptas a prestar-lhes todos os serviços. Vendo o olhar com que elles escutam aquelles que lhes testemunham alguma affeição e bondade, comprehende-se immediatamente a rectidão e a simplicidade dos seus corações.

JOHANNESBURG

N'um livro em que Albert Bordeaux descreve as suas impressões de viagem, encontra-se uma circumstanciada e curiosa nota sobre Johannesburg.

O auctor, depois de se referir á demora da sua correspondencia, que do Cabo foi a Salisbury, para voltar a Johannesburg, começa :

«Esta cidade causou-me, logo no primeiro dia, uma decepção.

Tinham-me fallado d'ella como d'uma maravilha, e eu esperava encontrar bellos edificios em pedra, como n'uma cidade da Europa.

Só encontrei a architectura sul-africana, o genero de Salisbury levado a um mais alto grau, os tijolos e o zinco ondulado.

E ainda em Salisbury as arterias futuras teem uma amplidão magestosa, emquanto que achei as ruas bastante estreitas em Johannesburg.

Além d'isto succede amiudadamente andarmos sobre a lama ou ficarmos cegos com a poeira.

Não se tratou ainda de arranjar um meio de se prepararem os caminhos de modo a remediar estes inconvenientes.

«As janellas e as fachadas de todas as casas em tijolo, as mais altas das quaes teem dois andares, são cobertas de desenhos e de ornamentos phantasistas.

Em certas ruas, Commissioner Street, Pritchard Street, veem-se columnatas abertas em zinco, torres, pavilhões, etc.

N'isto tudo ha falta de gosto e uma phantasia pesada e grosseira

Foi um gosto especial que presidiu a estes trabalhos—o gosto do que attrahe o olhar, o gosto de reclame, para empregar uma palavra que traduz bem a minha impressão».

Como em Salisbury, ha um bairro de commerciantes e industriaes, um outro para negocios e ainda um de «villas».

Este ultimo chama-se Doornfontein e ali, ao menos, goza-se algum socego.

A' falta de gosto, nota-se o bom senso pratico dos inglezes, que, depois dos trabalhos do dia, vão descançar n'uma solidão que dá a illusão do campo.

Ha em Doornfontein milhares de eucalyptos e cada «villa» fica isolada por elles, havendo tambem terrenos para se cultivarem algumas flores.

As ruas seguem por entre as arvores e a verdura compensa a vista da poeira de Johannesburg.

Infelizmente, as arvores não podem prestar o serviço que d'ellas devia esperar, por causa da orientação das ruas.

A cidade foi construida sobre filões auriferos; ora como estes se dirigem de leste a oeste, as ruas seguem a mesma direcção, banhadas pelo sol desde manhã até á noite.

E isto succede em todas as estações, porque fica muito proxima dos tropicos, para que o sol se afaste para o norte.

As ruas transversaes dirigem-se de norte a sul, mas não teem uma extensão que se compare com as outras, e as linhas de eucalyptos, que as bordam, nada aproveitam aos transeuntes. As arvores projectam a sua sombra umas sobre as outras, durante todo o dia.

O campo em Salisbury é, pelo menos, campo.

Ha florestas naturaes e collinas.

Em Johannesburg não passa d'uma illusão artificial, porque mesmo as pequenas collinas que dominam Doornfontein, estendem-se sobre recentes plantações de eucalyptos e no horisonte só se veem as chaminés das minas d'ouro.

Ha muitas minas em redor de Johannesburg, o que lhe dá o justo titulo de cidade de ouro.

Por assim dizer, não ha pobres na cidade; d'este modo não ha meio de se exercer a caridade.

Mas, se succede um desastre a qualquer operario, todos querem concorrer para o ...

A religião é livre. Ha cultos ... tes, anglicanos e evangelicos ... cerca de quarenta e cinco ...

Todo o ... bom ... mulher ... que ... mil ou ... dizimos ... e ... sendo os ... bonitos.

A egreja catholica, que conta muitos padres francezes é talvez a mais frequentada de Johannesburg e é a unica onde se ouve, nas missas, a musica de Mozart ou de Gounod.

Uma das altas contentava-se, com fazer a musica com um cornetim e um bombo, com os quaes saiam para a rua ao sabbado de tarde e ao domingo de manhã. Tocam uns psalmos e apenas se juntam ... um circulo em ... e ... discursos ... da felicidade de que se gosa e de sua conversão; e fim fez uma verdadeira conferencia publica.

Depois, esta musica, que se ginia á d'um circo de feira. O mais curioso é ver a seriedade das pessoas que as toleram.

Na verdade, o Deus d'esta gente é um Deus eminentemente pratico.

Não exige o recolhimento e as altas locubrações do espirito para ser procurado; assim como não quer sacrificios, nada pede, nem sequer um pouco de gosto artistico na sua representação.

Parece ser muito rico para dispensar isto tudo.

Eis uma organisação muito curiosa; passa despercebida sob o céo nebuloso do Norte, mas faz gala em Africa.

A verdadeira distracção dos negociantes e nos cafés, que são muitos: ali descançam os espiritos das combinações da bolsa e da especulação.

Pobres espiritos aquelles que nem teem senão estas duas alternativas: o jogo da bolsa e o café concerto. E parece que se usa muito isto.

O jogo entrou em todas as phases da vida d'um homem de negocios; transporta o ás corridas por causa das apostas.

Uma vez por mez ha corridas em Johannesburg, que duram tres dias; egualmente esse tempo põem se de parte os negocios.

Ha ainda outros «excitantes» como as sessões de «box» que são muito concorridas e nas quaes ha grandes apostas.

Depois de se assistir a um espectaculo destes, como é que os espectadores podem applicar as suas faculdades a problemas ainda mais arduos como os de combinações musicaes ou d'um qualquer genero artistico, ou ás especulações da philosophia ou da sciencia? E', realmente, pedir muito e isso explica como se encontram poucas pessoas com que se possa conversar nas cidades dos negocios e na cidade do ouro por excellencia.

Succede, comtudo, que essas pessoas querem dar a illusão de que são capazes de o fazer e convidam quem quer a exhibições do «Messias» de Handel, por exemplo.

O que pode resultar d'uma audição d'este genero? Uma coisa bem simples: disseram um dia a essa gente que tal cousa era bella; elles acreditaram, porque reconheciam a superioridade de quem lh'o dizia, e admiram-a e acceitaram essa cousa sem a comprehenderem.

A execução que elles lhe dão é a prova evidente dessa falta de comprehensão, e o melhor era aconselhal-os a deixar isso, que não é para elles, e que é melhor voltarem ao café concerto.

Felizmente ha algumas excepções, ainda ha algans que reflectem um pouco.

O inglez não tem um espirito reflectido: segue cegamente uma direcção que lhe é dada e não procura os motivos. E' ao mesmo tempo uma força, porque não olha para traz, e uma franqueza, porque se mette muitas vezes em beccos sem sahida. Isto só é bom quando é boa a direcção dada. Assim, é certo que foi do estrangeiro que veio aos inglezes a admiração de Shakspeare.

Em Johannesburg esteve, durante algum tempo, uma companhia theatral que representou peças de Shakespeare; embora os artistas fossem mediocres, deram bem a impressão do poeta.

A POPULAÇÃO—A PRODUCÇÃO

Johannesburg é uma cidade onde ha cerca de sessenta mil brancos, muitos dos quaes fazem e fizeram fortuna e que, por consequencia, vivem luxuosamente

Para trazer a toda esta gente as necessidades e o luxo da sua vida, existem muitas vias ferreas: a do Cabo, a de Lourenço Marques e a do Natal.

Estas tres vias atravessam depois do mar, para chegarem a Johannesburg, verdadeiros, ou pelo menos, immensos espaços inhabitados; só a do Natal percorre muitos centros cultivados.

Johannesburg está ao cabo dessas linhas ferreas, como o centro para o qual converge a maior, quasi a unica esperança de encontrar a sua alimentação e a sua subsistencia.

A mais comprida dessas linhas, a do Cabo, tem mil seiscentos e cincoenta kilometros; a mais curta, a de Lourenço Marques, tem aproximadamente seiscentos.

Portanto, é muito natural, por causa dos transportes, que a via preferida seja a do Johannesburg visto que as terras do Transvaal que a cercam nada ou quasi nada produzem.

O solo é muito fertil e susceptivel de produzir todo o fructo da terra, com a condição de ser cultivado e tratado; é preciso ainda que se trabalhe, e até agora os boers são pouco numerosos e muito pobres para emprehender grandes trabalhos agricolas.

Pela sua parte, os inglezes, desde que estão no Transvaal, parecem importar-se pouco com a questão agricola: os negocios absorvem-os totalmente. Portanto, o Natal e Lourenço Marques vivem em grande parte de Johannesburg.

Comprehende-se, pois, que a vida seja cara em Johannesburg, não só para os brancos como para os pretos.

Estes trabalham nas minas em numero de quarenta a cincoenta mil

As companhias pagam-lhes a alimentação e quanto ao salario mensal é muito elevado: cerca de 90 francos.

O inglez nunca soube aproveitar o pretexto, o a principio como branco, para depois o escravisar.

Estas são as primeiras consequencias da situação geographica em que se edificou a cidade do ouro.

As outras consequencias são da mesma ordem: preços caros nos transportes de toda a especie é, por consequencia, do carvão necessario ás minas, da dynamite, etc.

O PEDIDO DE REFORMAS

Essas circumstancias irritam os negociantes, impedindo-os de realisar lucros consideraveis, porque não podem economisar as despezas.

Reformas, ... que não podem ser de prompto realisadas pelos boers, visto que não dependem delles, mas sim de ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ges estados e de vagarosos melhoramentos. E neste sentido representam ao governo do Transvaal e ao presidente Kruger.

E' possivel que os boers deixassem qualquer desconfiança ... as propostas de reformas; com effeito, eram acompanhadas de graves pedidos, que podiam privalos da sua liberdade.

Pediam especialmente o direito de votar e de se tornarem cidadãos do Transvaal.

Os boers perceberam que, se cedessem, teriam o Transvaal a mesma sorte que, noutro tempo, tiveram na Africa do Sul, no Natal e no Cabo.

Ora o Transvaal custou-lhes muitos trabalhos, desgostos e privações: amam esse paiz, que conquistaram e recompensal-os de todos os seus cuidados, e onde gosam a liberdade, sob um ceo admiravel, e n'um clima onde as familias prosperam.

E que razão lhes davam, pedindo para gosar todos os direitos no seu paiz? A unica razão era, a todos impostos. Razões de dinheiro, que só podem ser inventadas por homens de dinheiro, por homens que, a quem os ouvisse, queriam metter ... em acção.

Um paiz é daquelle que o estima e que nelle trabalha, consagrando lhe a sua vida inteira e o futuro da sua familia, e não daquelle que alli vai e se conserva no intuito de fazer fortuna.

Toda a gente em Johannesberg o comprehendeu assim e foi por isso que as reformas propostas excitaram tão pouco enthusiasmo.

Os engenheiros, os empregados nas minas, os trabalhadores, tudo n'uma palavra, eram totalmente indifferentes a este assumpto; o que elles pediam era que os deixassem ganhar socegadamente o dinheiro de que precisavam e para isso trabalhavam com a esperança de mais tarde prestarem algum auxilio ao seu proprio paiz.

Não pensavam em se tornarem «burghers»: entregavam-se os agricultores aos seus rebanhos e os engenheiros ás suas minas.

O Transwaal é, antes de tudo, um paiz de agricultura e da creação de gado. E assim succederá quando estiverem exgotadas as minas de ouro.

Estas, as que sejam aproveitaveis, occupam uma parte infima; e os que se exgottaram quasi todos abandonaram a terra. Os que ficaram continuaram a ser bem tratados por parte dos «boers»; e é isso o que querem estes, recusando os direitos de cidadãos do Transwaal a quem não tem doze annos de residencia no seu paiz.

A COLONIA NATAL

O Natal é uma colonia britannica que fica na costa SE. da Africa, limitado ao N. pelo Transwaal e pelo estado livre de Orange, a O. por este estado, pelos territorios dos Basutos e pela Cafraria ao S. por este ultimo territorio e a E. pelo Oceano Indico.

O natal foi descoberto em 1498 por Vasco da Gama, que alli aportou em dia de Natal, e que, em commemoração, poz ao territorio o nome que ainda hoje conserva aquella colonia, cuja origem se deve aos boers hollandezes, os quaes, quando a colonia do Cabo cahio em poder da Inglaterra, foram refugiar-se naquella região, então deshabitada, e alli se estabeleceram com as suas familias e os seus rebanhos.

Em 1833, Pieter Retief, chefe dos emigrantes, atravessou os montes Drakenberg em companhia de mais de setenta ou oitenta lavradores e foi tratar com Dinghaan, principal chefe da tribu dos zulus, no intuito de formar um estabelecimento nas immediações de Porto Natal.

Acolhidos a principio benevolamente pelo chefe dos indigenas, foram depois atacados de improviso e assassinados.

Os outros boers, que andavam espalhados por toda a extensão do territorio, viram-se por sua vez aggredidos isoladamente, e novas victimas, em numero superior a seiscentas, se seguiram ás que haviam succumbido na residencia de Dinghaan.

A grande massa dos emigrantes, que ficara do outro lado dos montes Drakenberg, enviou então successivas expedições contra Dingnaan, até que conseguiram pôl-o em debandada, em Fevereiro de 1839.

A maior parte dos boers decidio então estabelecer-se em Porto Natal, onde, em Dezembro do mesmo anno, alvoraram o pavilhão tricolor e proclamaram uma republica independente.

O governo britannico recusou-se a reconhecer o novo Estado, e sir George Napier, governador da colonia do Cabo, enviou tropas para tomar posse do Porto Natal.

Foi corajosa a defesa dos boers, mas tiveram afinal de ceder, em presença dos reforços que, em Junho de 1842, haviam chegado por mar aos inglezes.

Em 1845, uma proclamação do governo britannico declarou o Natal colonia ingleza; então os boers atravessaram outra vez os montes Drakenberg e foram fundar as republicas do Rio de Orange e do Transvaal, ao passo que o Natal era invadido por colonos de origem exclusivamente britannica.

Segundo a constituição outhorgada em 1856 á colonia, esta é administrada por um governador, auxiliado por um conselho legislativo, composto de 16 membros, 4 dos quaes são nomeados pela corôa, e os outros eleitos pelos differentes districtos; mas a corôa conserva o direito do veto a qualquer resolução votada em conselho.

Na colonia, existem 4 escolas subsidiadas pelo governo e varias escolas publicas.

O territorio do Natal encerra vastissimos jazigos de carvão mineral, sendo o mais rico de todos o do Valle do Tugela, que dista 230 kilometros do porto de Durban, onde este combustivel encontra geral consumo.

O principal genero de exploração é a creação de gado lanigero e cavallar.

ESTADO LIVRE DE ORANGE

O territorio desta republica é limitado ao N. pelo Transvaal, a E. pela colonia do Natal, a SE. pelo territorio dos Basutos, ao S pela colonia do Cabo da Boa-Esperança e a O. pelo territorio de Grigualand Occidental.

A superficie do Estado Livre de Orange é de cerca de 111.500 kilometros quadrados e a sua população de 133.508 habitantes. A população branca é composta de boers, hollandezes, inglezes e alguns allemães. A capital é em Bloemfontein.

A historia da republica de Orange remonta apenas a meia duzia de annos: Os boers hollandezes que habitavam a fronteira da colonia do Cabo, achando-se em desacordo com o governo colonial, depois da guerra com os cafres em 1835 e 1836 emigraram em grande numero para o N e E.

Os valles foram-se povoando gradualmente e, por fim, os boers declararam-se independentes da corôa britanica. Coagidos em 1848 a submetter-se de novo ao governo inglez, declararam-se independentes em 1854 e formaram então as duas republicas do Transvaal e do Rio Orange.

A constituição primitiva deste ultimo estado data de 10 de Abril de 1854 e foi revista e novamente sanccionada em 9 de Fevereiro de 1866. O governo é republicano e o presidente eleito por 5 annos.

O Estado Livre de Orange não tem exercito permanente. Todos os cidadãos são obrigados a pegar em armas, em tempo de guerra. Ha apenas um pequeno corpo de artilheria em Bloemfontein.

A principal riqueza do Orange é o gado lanigero. Calcula-se que ha neste paiz 3.000.000 de carneiros da raça do Cabo, melhorada com o cruzamento dos merinos.

PREPARATIVOS DOS BOERS

Os boers já se estão preparando ha muito para uma guerra provavel com os inglezes, que elles tratam de repellir vigorosamente, como já o fizeram duas vezes em victorias que ficaram celebres e onde elles mostraram todo o seu valor.

Até hoje teem conseguido ... sua independencia, ... intactos no meio da ... britannicos que, de dia para dia, ... apertava á roda delles.

Esta vez, porém, ... teem sabido perfeitamente que a luta seria difficil e encarniçada, e por isso tomam, ha muitos mezes, as suas precauções, para estarem promptos para qualquer eventualidade e evitar serem surprehendidos por um ataque imprevisto.

Foram enviados emissarios a todas as aldeias, a todas as herdades, para avisar os camponezes que devem estar preparados para a guerra.

Formaram-se corpos de voluntarios, officiaes andaram distribuindo munições, cartuchos e armas, para substituir as que poderiam ser defeituosas.

Os quadros militares estão já formados e os boers, que são excellentes atiradores e magnificos cavalleiros, são sufficientemente aguerridos para merecerem a confiança dos seus chefes.

Em volta de Pretoria e de Johannesburg foram construidos fortes e o material de artilharia tem sido nestes ultimos tempos consideravelmente augmentado.

Alem disso, cada boer possue tres espingardas e uma provisão de duzentos e cincoenta cartuchos, tudo em excellente estado.

No caso de rebentar a guerra, o Transwaal enviará para a lucta todos os seus filhos, inclusive as creanças, que combaterão ao lado do pae ou do avô; o presidente Kruger dará talvez o seu tiro, tambem; mas os seus oito filhos e cincoenta netos não deixarão de tomar parte na campanha.

As proprias mulheres querem forçosamente bater-se e estão já exercitadas no manejo das armas.

Ha innumeras familias cujo pae e os dez ou doze filhos estão promptos para partir levando comsigo um numero sufficiente de soldados para formar tropas compactas de combatentes.

Essas tropas poderão ser bem perigosas para os inglezes, porque ha poucos atiradores que possam rivalisar com um boer, desde a infancia que elles estão habituados a manejar as armas de fogo; aos dez annos, aos oito annos mesmo, mettem-lhe uma espingarda na mão, dão-lhe um certo numero de cartuchos e elles ahi vão para o campo, á caça.

Depois de se terem exercitado um mez no tiro, levem trazer á noute peças de caças em numero egual a metade dos cartuchos que levaram.

Pouco tempo depois, a proporção deve elevar-se e aos quinze annos não deve perder mais de dous cartuchos em cem.

Nestas condições, concebe-se quão habeis atiradores possam dizimar as tropas inglezas, sobretudo se tiverem a precaução, como teem sempre feito nos seus encontros com os inglezes, de avançar ficando constantemente ao abrigo e visar especialmente os officiaes, que eram sempre os primeiros a cahir feridos.

Os commandantes dos districtos militares do Transvaal e do Estado Livre de Orange, conferenciaram, ha dias, no ministerio da guerra em Pretoria.

Acaba de ser organisado o serviço de ambulancias. Para Pretoria foram já requisitados muitos comboios destinados a transportar os feridos; casas particulares foram transformadas em hospitaes; formou-se um corpo de enfermeiras, composto de duzentas mulheres; e um grande numero de cidadãos estão organisando ambulancias á sua custa.

Uma bateria de artilharia, com quatorze peças, acaba de tomar posições proximo de Volksrust, á entrada do desfiladeiro de Laings-Nek; pequenos destacamentos boers estão a ... disso, acompados para lá do rio Baffalo.

O desfiladeiro de Laings-Nek é o unico que existe atravez da cadeia de montanhas de Drakensberg, ligando a colonia do Natal á republica do Transvaal.

O ESTADO DO CONFLICTO

Continuam sem descanço os preparativos de guerra nas fronteiras do Transvaal, principalmente na do Natal, por onde uma invasão ingleza se effectuaria mais facilmente.

E' alli, effectivamente, que vai dar a entrada directa de Durban por Pietermaritzbourg.

E' alli que ficam Saing's-Nek e Majuba hill, onde os inglezes foram repellidos outr'ora, Sewcastle e Ladysmith no territorio do Natal, as ultimas cidades inglezas antes de chegar á Fronteira. Volksrust a primeira cidade transwaliana do outro lado.

E' em volta desta região que se concentrão as forças adversas.

Os boers teem alli accumulados, ha alguns dias, enormes quantidades de forragens, o que faz receiar aos inglezes que elles estejam decididos a entrar em campanha, antes que ... tenha rebentado sob as primeiras chuvas de Outubro.

Em Komati-Port está-se fazendo um campo entrincheirado em Volksmot e nas alturas em Volta do Utrecht, ha já muita artilharia.

A cooperação do Estado livre de Orange com Transwaal permittirá aos boer começar a campanha com mais probidades de exito.

Como o Estado d'Orange é soberano e indedendente, é livre de se preparar para as hostilidades.

Nenhum ultimatum inglez lh'o poderá impedir.

Nestas circumstancias, os correspondentes e os praticos militares, que começam a examinar, nos principaes jornaes inglezes, as probabilidades da campanha, suppõe, com mais ou menos sinceridade que os boers vão entrar já em campanha, por isso lhes será vantajoso.

Entretanto, o representante dos Estados Unidos, no Transvaal annunciou ao seu governo que apressava a partida dos americanos, porque tem razões para receiar que as hostilidades comecem muito brevemente.

O correspondente de Morning-Post diz que lei marcial vai ser publicada.

Os boers podem para entrar já em campanha; e como o caminho de ferro do Cabo a Boulonwyo por Kimberley e Mafeking se estende, se estende sem defesa ao longo da Fronteira do Transvaal, dizem que seria ainda facil cortal-o.

Em Inglaterra, a situação não mudou nada nos ultimos dias. Por um lado a opposição continua, pelo discurso de sir William Harcourt. Além deste, outros membros do parlamento, e dos mais influentes, levantaram-se contra a guerra. Sir Edward Clarke, conselheiro da rainha, antigo «solicitor», escreve no *Times* para clamar contra a politica de guerra a «outrance» e pede a convocação do parlamento.

O correspondente do *Manchester Guardian* sempre bem informado, diz que o pessoal e as autoridades do palacio de Westminster receberam o aviso officioso de preparar tudo para uma convocação possivel do parlamento em Outubro.

O *Times* acolhe ... Transwaal e deixa ... demonstrar ... zerancia da Inglaterra ... foi completamente ... abolida pela convenção ... e as declarações ... sir Hercules R... duvida a ...

«Convenção ... mandava dizer lord Derby ... commissario da rainha ... a mesma independencia completa para o Transwaal que para o Estado Livre de Orange. ... Estado Livre de Orange é soberano. ... sir Hercules Robinson, que era ... segundo negociador da convenção de 1884, disse, a 3 de Março ... mesmo anno ... daqui em diante a mesma e completa independencia que o Estado Livre de Orange.»

... em 1896, o proprio ministro Chamberlain, escrevendo ao presidente Kruger a convidal-o a ir á Inglaterra, falava-lhe ... representante ... estrangeiro.»

Vê-se, pois, que ... aos jornaes ..., habitualmente, ... o pensamento de lord Chamberlain.

A INGLATERRA NÃO ESTÁ PREPARADA

Torna-se agora evidente que a Inglaterra não está preparada para uma lucta immediata. Lord Chamberlain ... sempre julgou que o presidente Kruger acabaria por ceder e que não seria necessario mandar tantos regimentos para as colonias. Agora trata de ganhar tempo.

Effectivamente, as tropas inglezas não estarão no Natal e no Cabo, em numero sufficiente para começar as operações, antes do fim de Outubro. Apesar de todos os esforços feitos pelo ministro da guerra a organisação é ainda incompleta. O ... retardado ainda está mais atrazado nos seus preparativos. Trabalha-se activamente em arranjar os transportes de que serão precisos, pelo menos, cincoenta. Mesmo isto não levará menos de dez dias; este praso será empregado em chamar as reservas e em pôr regimentos em pé de guerra.

Mas estarão os boers dispostos a esperar pacientemente até que os seus adversarios tenham terminado os seus preparativos de ataque? E' para duvidar, em vista dos telegrammas que affiançam estarem os boers decididos a fazer invasões no Cabo e no Natal, tentando mesmo chegar até Durban.

As autoridades militares do Natal não escondem o perigo em que se encontram, e reforçam a toda a pressa as defesas do desfiladeiro Saing's-Nek, por onde os boers podem entrar na colonia.

ENVIO DE TROPAS INGLEZAS PARA A AFRICA DO SUL

A Inglaterra activa os seus preparativos para enviar tropas para a Africa do Sul, prevendo a imminencia de uma guerra com o Transvaal.

O transporte «Fecundran», que estava em Bombaim largou já com destino a Durban, capital da colonia do Natal, levando a bordo o regimento 42 de infanteria e uma bateria de artilheria.

Por estes dias, devem sahir dos portos da peninsula indostanica outros vapores com seis ou sete mil soldados, que hão de reforçar as tropas inglezas que se encontram actualmente na colonia do Natal o primeiro territorio inglez que os boers invadirão si se romperem as hostilidades.

Continuam os preparativos militares, tendo sido dadas ordens afim de apromptarem transportes para a conducção de tropas com destino para o Cabo.

Fala-se em que as tropas a enviar constituirão uma forte divisão.

Já vão caminho da Africa 10,000 soldados e material de guerra.

O general White que era, desde o anno passado, thesoureiro geral do exercito inglez occupa hoje o importante cargo de commandante geral de todas as forças da Inglaterra no Natal.

Fez as suas primeiras armas na India, em 1857 e tomou parte na guerra do Afghanistan em 1878 e 1880.

Foi major d'um batalhão desses famosos «Gordon Highlanders», que nas guerras e nas montanhas se cobriram de gloria; em 1881 era já tenente-coronel e em 1885 coronel.

Sir George White commandou a brigada da Birmania em 1885 86, e foi depois nomeado general e commandante em chefe das tropas da India em 1893.

Conta 64 annos de idade.

O commando supremo das tropas inglezas que entram na campanha, será dado porém ao general sir Redvers Buller.

E' mais novo e de menos nomeada que White, mas foi preferido por, segundo se pensa ingleza, «ser general africano».

O antigo coronel dos "Gordon Highlanders" cobrio-se de gloria nas Indias, mas não tem a experiencia da guerra da Africa austral.

Buller, pelo contrario, fez a campanha dos Achantis em 1874, a guerra dos cafres em 1878 e a dos zulus em 1879.

Foi sub-secretario de estado pela Irlanda em 1887.

NO TRANSVAAL

Chegaram a Pretoria muitos commandantes do Estado Livre de Orange, que vão conferenciar com o general Joubert.

O exodo dos habitantes de Johannesburg continua. Na sexta-feira passada sahiram d'alli com mil pessoas.

Um grande "meeting" de cidadãos, belgas, realizado em Pretoria, adoptou uma resolução de sympathia a favor do Transvaal, declarando que, se aquelle paiz lhes ... ordem, se juntarão ás tropas hollandezas.

Sir Alfredo Milner telegraphou ao presidente da republica d'Orange que o movimento de tropas ao norte não é dirigido contra o Estado Livre d'Orange; espera uma solução amigavel do litigio com o Transvaal, mas no caso contrario conta com a neutralidade do Orange.

O presidente da republica de Orange respondeu que tambem espera uma solução amigavel da pendencia, mas entende que a força não é justificada, e lamenta a remessa de tropas para o norte.

Porém já não resta duvida de que o Estado Livre de Orange entrará na campanha a favor do Transvaal, caso a guerra rebente.

O Volk raad (parlamento de Orange) votou por unanimidade a alliança com o Transvaal, acabando assim um tratado que já havia feito ha ... annos com aquella republica.

Em virtude desta deliberação, chamou os voluntarios ás armas.

Importantes forças concentraram-se em Boshoff, na fronteira ingleza.

Calcula-se que sera aqui que se ferirá o primeiro combate.

Os inglezes de Kimberley estão defronte organisando importantes construcções de defeza, e para ahi já enviaram 2000 homens, afim de reforçar a guarnição, que está ameaçada de ser atacada pelos boers, que acompanharam na fronteira da Bechuanalandia, retirando-se por isso a cavallaria ingleza, e tambem por lhe faltar agua.

HISTORIA

BANDAS E MUSICOS MILITARES

A' MANOEL THEOTONIO FREIRE

X

(Continuação deste capitulo)

Os animos dos guerreiros pernambucanos eram sempre acendrados no zelo do amor á patria, essa segunda mãe, vendo uns por um prisma e outros diversamente, os quaes jamais arrefeciam a tyrannia do partido dos que desejavam o regresso do imperador ... animava-se cada vez mais, principalmente nas tropas cujos laivos de ... insubordinação ... motivos para reacções entre os proprios, e de tal sorte que a 5 de Maio de 1831 levantaram-se para depor o proprio chefe Bento José Lamenha Lins, insubordinação que deu ainda lugar aos acontecimentos da noite de 14 de Setembro ao dia 16 do mesmo anno, conhecidos por *Setembrisada*, e em que os dois batalhões com 1,400 praças dominaram 3 dias a cidade, desenfreadamente, arrombando portas até a machado e saqueando-as.

Por fim o presidente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, auxiliado dos patriotas e milicianos venceram a sedição ficando mais de 300 mortos e 800 presos, que foram remettidos para Fernando.

Collocadas as cousas neste ponto, com as perturbações da ordem publica ora aqui ora acolá, e abatida a preponderancia portugueza com o banimento de D. Pedro I, ... na summa ... que fez ... gloriosa á ... entendeu por bem, extinguir os corpos de *milicia* e policia militares, creando em 18 de Agosto de 1831 a instituição da Guarda Nacional, ... que só foi posta em execução ... mente.

A ... do regulamento, ... 2 annos depois chegou, ... beneficos e relevantes serviços prestados pela mesma nas phases agudas por que passou a Patria em todo esse tempo, nos movimentos armados de diversos Estados.

A insubordinação no animo da tropa de primeira linha não estava de todo apagada, e assim é que ainda em 15 de Novembro do mesmo anno, novos tumultos tiveram como theatro a fortaleza das Cinco Pontas, pelas forças alli aquarteladas e outras combinados. Foram porém abafadas em poucas horas pelas energicas e promptas providencias do presidente Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

O referido presidente, conhecedor dos animos do partido *columna*, solicita da regencia auxilio de tropa, afim de repellir as magestosas tentativas no animo dos mesmos partidarios, para isso vem em fins de Dezembro o 17º de infanteria que estava no Rio Grande do Sul e que embora composto de pernambucanos, era todavia commandado pelo tenente-coronel José Joaquim Coelho (portuguez) e suspeito a Francisco de Carvalho em vista da attitude do mesmo em 1821 contra o irmão Manoel de Carvalho. Dessa apprehensão do presidente partio a ordem terminante da dissolução do referido batalhão.

Animados cada vez mais os *columnas* resolvem novas tentativas; assim é que ás 3 horas da manhã de 14 de Abril de 1832, o 53º de milicia da freguezia do Recife, composto de muitos portuguezes sob o commando do tenente-coronel Francisco José Martins, e o major de artilheria José Gabriel de Moraes Meyer, commandante da fortaleza do Brum, auxiliado com as forças alli aquarteladas, põem a revolta na rua para deporem o presidente Francisco de Carvalho, contando os chefes da capital com o auxilio de S. Antão, Bezerros, Caruarú e Bonito, onde o capitão-mór Domingos Lourenço Torres Galindo deveria tambem secundar a revolução, havendo assim uma conflagração geral.

Os sediciosos, de posse do bairro, começaram por levantar trincheiras de saccas de algodão na frente da ponte do Recife e immediações da egreja da Madre de Deus, rompendo o fogo da artilheria a fortaleza do Brum, contra o bairro de S. Antonio e as trincheiras contra o Arsenal de Guerra e palacio do Collegio, que fora convento dos Jesuitas, pardieiro, em que hoje está a Academia de Direito.

As promptas e acertadas providencias de Francisco de Carvalho, o auxilio dos patriotas legalistas, o concurso do 54 de milicia e os *Permanentes* deram em 40 horas a victoria da causa do presidente, ficando no campo mais de 100 cadaveres, a dissolução e ruina dos arrombamentos e infortunios de taes acontecimentos.

Mal succedido o—prologo—da revolução referida, os adeptos do interior retardados, embora, a iniciam em S. Antão; o governo vencedor, aqui expedio forças contra a mesma, conseguindo promptamente repellil-os, os quaes reunidos depois atacam Bezerros, e acossados, refugiam-se nas matas, onde Vicente Ferreira de Paula e outros chefes dominam a situação por 3 annos em 50 leguas em quadro.

Como já dissemos, todo intuito dessas sedições e revoltas era o regresso de Pedro I; o que só arrefeceu os *papa-meis* assim denominados, a morte do imperador em 24 de Setembro de 1834.

***

Francisco Januario Tenorio, de quem já tivemos occasião de tratar, e cujos dados nos fallecem, sobresahindo apenas o renome e o valor do seu talento, tem direito a ser classificado entre os musicos mais notaveis, até o anno de 1833 em que suppomos haver fallecido, segundo depreende-se do livro 2.º dos annaes da irmandade de S. Cecilia.

Os eximios professores Salustiano e Franselino Libanio Tenorio são netos do mesmo, posto que tivessem nascido no Pará.

A benefica installação do collegio dos orphãos, deu logar á creação de uma cadeira de musica, para a qual foram chamados concurrentes em 22 de Outubro de 1836, e do qual desistiram todos os pretendentes, porque apresentou-se o professor Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, que foi o nomeado com applauso unanime.

Já a este tempo o mesmo era celebre como perfeito musico e admiravel compositor, sendo então juiz da irmandade de S Cecilia, da qual fazia parte desde 22 de Novembro de 1823.

Felizmente o avultado numero de suas producções é religiosamente conservado até hoje, pelo seu discipulo e amigo reconhecido, professor capitão Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Para attestal-o, lembraremos as centenas de discipulos que sempre rodearam a sua cadeira de mestre querido no mencionado collegio, bem como o extraordinario numero de ouvintes ás sabias lições particulares, que superabundam.

Demais, julgamos desnecessario ir mais longe, considerando que a sua biographia acha-se no *Diccionario dos Pernambucanos Celebres*, do Dr. Pereira da Costa.

Quanto ao notavel professor Pedro Nolasco Baptista, reservamo-nos-lhe noticia biographica especial. Por isso mesmo, nenhum esforço poupamos na acquisição de dados sufficientes ao *desideratum* que temos em vista.

O corpo musical teve n'essa época uma excellente banda de musica, e da qual foi mestre Francisco Mendanha (Q) e contra-mestre Pedro Nolasco Baptista, sendo que dissolveu-se na occasião de marcharem as ultimas forças para Panellas e Jacuhype sob o commando geral do presidente Manoel de Carvalho, seguido do bispo D. João da Purificação Marques Perdigão, que foi para convencer aos fanaticos do erro em que estavam.

Como se deprehende, desse periodo, nos guiaremos em grande parte pelos contemporaneos sobreviventes, podendo adiantar mais que Francisco Januario Tenorio, Thomaz da Cunha Lima Cantuaria e Pedro Nolasco Baptista são os pernambucanos mais salientes em musica desde o começo até pouco além do meado do actual seculo, as quaes deixaram traços indeleveis de sua passagem brilhante pelo mundo, relativamente ao valor que na Arte Divina representava cada um d'elles.

XI

Para bem encaminharmos a attenção do leitor benevolo, publicamos abaixo o quadro da força existente, analogo ao que fizemos quando tratámos de 1817.

Na parada de 7 de Setembro de 1833 havia a seguinte tropa, sendo commandante das armas o coronel José da Costa Rabello Rego Monteiro, commandante superior da Guarda Nacional o coronel Francisco Jacintho Pereira; commandava o 1.º batalhão do Recife o tenente-coronel Francisco Mamede de Almeida, e fiscalisava-o o major Antonio de Pinho Borges, sendo mestre da musica, posto que muito reduzida, Agostinho Glasmer, e fazendo d'ella parte, Alexandre Barbosa, o primeiro musico que aqui tocou ophicleyde em *si bemol*, instrumento introduzido em Pernambuco n'esse tempo e conhecido desde 1815 na França, onde foi adoptado nas bandas militares em 1820.

Pertencia á mesma banda Pedro Garrido, o hespanhol, que tocava *cornêta de chave*, abandonando-a depois por outro instrumento.

O 2.º batalhão (de S. Antonio) era commandado pelo tenente-coronel Manoel José da Costa (depois barão das Mercês) e fiscalisava-o o major Domingos Affonso Nery Ferreira, que falleceu no posto de coronel ...

Os 3.º e 4.º batalhões não tinham bandas.

Da ... havia o 4.º corpo de artilheria de posição com 8 peças, commandado interinamente pelo capitão Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.

7.º batalhão de caçadores do commando do major Felippe Duarte Pereira com excellente banda marcial de que era mestre o afamado João Gualberto, aliás bom musico.

Companhia montada do corpo policial (creado em 11 de Junho de 1835) e esquadrão municipal (os batalhões não formaram); legião de Olinda, a qual compareceu á parada.

Vê-se, pois, que existiam diversas bandas, merecendo aliás de seus chefes a maxima attenção.

Dispostas as tropas, como se vê as paradas e retretas tinham grande interesse, porfiando cada um em melhor cumprir o seu dever.

Os commandantes, por seu turno, empenhavam-se neste sentido, e tudo faziam pela vitalidade e progresso da musica.

Desse zelo encendrado originaram-se desafios e rixas tão graves que, em consequencia de uma d'ellas, pereceu o mestre da musica do 7.º de caçadores (R) João Gualberto, victima de um ferimento mortal recebido em 2 de Outubro de 1833, lutando com um desconhecido.

O facto deu-se no beco que fica ao lado da egreja de N. S. do Rosario, de S. Antonio, sendo d'alli conduzido para o seu quartel no hospicio e desta para a sua residencia, no beco do Veras, onde falleceu.

Em 1840 Pedro Garrido, dispondo da estima de uma irmã sua, que residia na Europa e de onde lhe remettia escolhidas peças para a banda, obteve um *ophicleyde* em *dó* e tal uso fez do instrumento á—*solo*—que despertou a ideia de um competidor.

Pedro Baptista, com o maior sigilo, obtem um em si b. com todel em dó, que lhe chegou sem acompanhar a respectiva escala, então só conhecida dos outros tocadores, motivo pelo qual teve Pedro de crear-a. Na parada seguinte o habilissimo mestre Pedro Baptista exhibia-se no alludido instrumento com proficiencia, devendo aos seus esforços intellectuaes o bom exito do estudo que fez e modo de executal-o, facto esse que o tornou bastante admirado como artista magistral.

O eximio professor Joseph Facchinetti, colono italiano aqui residente, confeccionou um excellente *compendio de Contra-Ponto*, o qual foi publicado em 1843, sob os auspicios do barão da Boa-Vista, de Maciel Monteiro e da melhor gente da época, accentuando-se em nosso meio, de então por diante e com mais desenvolvimento, a sciencia musical.

Maciel Monteiro, distincto homem de lettras, muito querido como politico, orador, medico, mavioso poeta, era um dos mais fervorosos admiradores de Pedro Baptista; ia sempre ouvir tocar as bandas dirigidas por este nas *retretas*, no que era imitado por muitas outras pessoas gradas da terra.

Na Europa mandou Maciel buscar e offertou-lhe diversas vezes peças musicaes de apurado gosto, com o que augmentava a notoriedade de Pedro Baptista.

Thomaz Cantuaria preparava um grande numero de musicos aptos, mestres, professores e amadores; chegando muitos d'elles a altas posições como funccionarios e estadistas, dos quaes ainda alguns subsistem; Pedro Baptista, alem de outros mestres, aproveitava os que se destinavam a fazer profissão da Divina Arte musical.

***

A queda da situação liberal em 29 de Setembro de 1848 deu logar aos acontecimentos revolucionarios que se seguiram e d'ahi extraordinaria accumulação de forças, como vamos vêr: por parte da legalidade havia um batalhão de policia bem organisado, sob o commando do tenente-coronel João do Rego Barros Falcão, que substituio a Montarroyos.

Era mestre da banda Pedro Garrido.

A companhia de cavallaria de policia era commandada por Sebastião Lopes Guimarães e não tinha harmonias, a não ser a dos clarins.

No exercito, commandava as armas o marechal José Joaquim Coelho, e a praça o coronel graduado José Vicente de Amorim Bezerra.

Da artilheria era commandante do 2.º o major Hygino José Coelho; mestre da banda Manoel Augusto de Menezes Costa, do 4.º dito, era commandante o major Ignacio Eustaquio Ferreira de Araujo.

Mestre........................

....

... provisorio tambem de artilheria, commandado pelo major graduado Joaquim de Pontes Marinho, não tinha banda.

O 1.º de caçadores era commandado pelo major Joaquim Coelho Kelly; mestre da banda o catharinense Mariano. O 6.º dito, João Guilherme de Bruce, mestre Mathias Cesario de Mendonça. O 5.º de fuzileiros dito tenente coronel Feliciano Antonio Falcão, mestre Antonio Carvetta, o 7.º dito major José Felix Bandeira. Corpo fixo do Ceará, dito tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, cuja musica foi organisada depois, pelo professor Marcos Evangelista Correia que já era da irmandade de S. Cecilia desde ... de Outubro de 1847.

Na guarda nacional era commandante superior ainda o coronel Francisco Jacintho Pereira.

Os guarda-nacionaes de Muribeca, ao mando do capitão Mathias de Albuquerque Mello.

O 5.º batalhão da guarda-nacional (de Afogados) aquartelado na fortaleza de Cinco Pontas, commandante Francisco Carneiro Machado Rios, mestre da *fanfarra* Francisco de tal, conhecido por Chico macaco, e o 5.º idem Antonio Carneiro Machado Rios.

A companhia de artifices e operarios do Arsenal de Guerra, estava sob o commando do respectivo director major João Pedro de Araujo e *Aguiar*; o major das antigas milicias (batalhões dos *Henriques Dias*), Francisco José de Mello e alferes Domingos Thomé estavam unidos ás forças legaes.

Tinha mais o 1.º de voluntarios do Cabo, sob o commando do major Joaquim Francisco Paes Barreto; os voluntarios do Recife do commando do tenente-coronel Sebastião do Rego Barros, uma companhia de cavallaria de voluntarios, sob o commando do capitão João Pinto de Lemos Junior, alem de outros cidadãos armados.

A força naval do commando do capitão de fragata Joaquim José Ignacio, depois visconde de Inhaúma, e do capitão de mar e guerra Joaquim Marques Lisboa, depois marquez de Tamandaré, com seus fuzileiros navaes e corpo de imperiaes marinheiros.

Do lado revolucionario não nos consta que cogitassem de outros elementos que não fosse a acção de defesa e ataque.

Muito grande, como se vê, era a accumulação das forças, e por isso mesmo notava-se a agitação das bandas militares em actividade constante, o que permaneceu por muito tempo.

O decreto de 23 de Julho de 1853, augmentou mais 6 pessoas, o que tudo dá o numero total de 27 figuras, inclusive o mestre, o que ainda hoje permanece. Claramente vê-se quanto de menospreso vota-se a este ramo do publico serviço quando os progressos artisticos são outros.

(*Continúa*).

———

(Q) Francisco Mendanha, sobre o qual fazemos referencias viveu por muitos annos em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e alli falleceu.

Quando passámos para a campanha do Paraguay por aquella cidade em fins de Julho de 1865, elle ainda existia. Não tivemos, porém, a felicidade de o conhecer pessoalmente, mas ouvimos por inumeras vezes o preconicio do seu saber e do seu caracter.

Podemos asseverar que nenhum dos musicos que o conheceram deixou de lhe render homenagem sincera.

Fecundo compositor e maestro irreprehensivel, d'elle deve haver grande e variado repertorio.

Tinha uma—philarmonica—á sua custa, e que dizia-se tocava ordinariamente durante suas refeições.

Para as grandes solemnidades locaes, era elle o mestre da capella preferido.

Por tudo isto, Francisco Mendanha tem nos annaes da musica uma pagina bem saliente, e agora completamente desconhecida dos raros espiritos que apuram estes factos.

O pouco que sabemos da vida d'elle, informam-nos entretanto aos leitores, auxiliados pelo qual octogenario professor Marcos Evangelista Correia, que o conheceu aqui; aos descendentes do maestro Mendanha, cabe informar a época do nascimento e mais detalhes da sua vida. Fóra disto, só o laborioso Sr. Dr. José Arthur Monte-Negro, póde dar um pouco de sua attenção ao facto, o qual por certo salvará do—limbo—a memoria de um brazileiro tão notavel por sua erudição e virtudes civicas, como foi o maestro Francisco Mendanha.

(R) João Gualberto era natural desta terra e filho de Sr. João Paulo Ramos Chaves, que até poucos annos morava na rua de Hortas (hoje Coronel Suassuna), tendo a profissão de *balanceador*, isto é: dava balanço em casas commerciaes.

(S) Cumpria-nos salientar nesse tempo a creação da banda de musica do Arsenal de Guerra, facto notavel nos annaes da musica, como originario de muitos e bons artistas, o que reserva nos para a segunda parte de nosso trabalho, visto como ainda nos faltam dados a recolher no archivo da Secretaria do Governo estadoal e em jornaes antigos, tarefa que interrompemos por incommodo de saúde e outros afazeres.

Ainda mais necessaria torna-se agora esta referencia pela extincção capciosa do Arsenal de Guerra d'aqui e companhias de aprendizes artifices e operarios militares pelo decreto n. 4,193 de 13 de Janeiro deste anno, facto este devido unicamente em grande parte á influencia gananciosa dos fornecedores—da Capital Federal, e á ogeriza que o Sul vota ao Norte.

PARNASO

A rosa azul

Nasce a flor do seculo que finda,
A ROSA AZUL encantadora e fria!
Poetas, exultae! Eis da Poesia
O largo espaço, que se alarga ainda!

Um novo colorido, que extasia,
Um novo aspecto, nova imagem linda,
A' mente e aos olhos com surpresa vin-(da,
A' natureza traz mais harmonia.

A rosa azul é alma complicada,
Amativa, dolente, deslumbrada,
Do seculo da ardente fome d'ouro!

Ella surgio e elle desapparece,
E como regia dadiva offerece
A ROSA AZUL ao seculo vindouro!

LEOPOLDO BRIGIDO.

VIDA SOCIAL

Passa hoje o anniversario natalicio da exima professora de piano D. Thereza Borges Vinti, justamente considerada e apreciada no nosso meio social pelo seu conhecido talento.

A' distincta senhora que nos tem entre os seus admiradores, apresentamos as nossas mais respeitosas e sinceras saudações.

X

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barretto e sua digna esposa D. Luiza do Amaral Paes Barretto communicaram-nos o nascimento de seu filhinho João.

Agradecemos, desejando muitas felicidades ao recem-nascido.

VARIEDADES

Um marido

E' uma esplendida creatura! dizia da sacada um rapaz que a vira entrar pelo braço do marido.

— Como é feliz o ladrão! —lastimava outro. Depois de tantos annos de casados ainda se namoram como noivos. E' venturoso, o bandido! Quem me déra estar na pelle do miseravel, vinte minutos apenas.

Isto pensavam e diziam os rapazes.

As senhoras pensavam exactamente como elles; mas diziam cousa diversa. Aquellas que porventura tinham ouvido a opinião desses pantegos, faziam um momosinho de desdem e murmuravam entre si:

— Como vem mal vestida! E' bonita, mas o *plissé* da gola está a comer-lhe as orelhas.

— E' muito exagerada. Olha a anquinha... P'ra que aquillo tudo?

— Repara como estão brancas de pós as pestanas. Quem não dirá que antes de vir, teve de ir ao padeiro!

Riam e continuavam:

— Elle...

Ao marido é que se referiam.

— Elle é mais bonito do que ella; pelo menos não prega aos labios aquelle sorriso assucarado, que não parece natural.

— E' uma affectação, Jesus! Sempre ao pé delle, namorando-o para se mostrar, como quem quer fazer inveja. Que cousa feia!..

— Uma porcaria! esganiçou-se uma quarentona, que chegara aquella idade patriarcal sem ter visto as uvas da Chanaan chamadas casamento.

— Uma porcaria! repetia ella. Se são felizes guardem para a casa a sua felicidade, e não venham fazer papel ridiculo numa sala de baile. Outr'ora os casados eram mais serios. Hoje... é aquillo que se vê.

E todos, moços e velhas, rapazes e velhotes roiam-se desesperadamente de inveja.

E o par triumphante entrava na sala, illuminado pelo seu mais bello sorriso de ventura.

Ella não era tão bonita, como pensavam os moços, nem tão mal amanhada, como diziam as senhoras. Era um termo médio, que ... enthusiasmo e inspirava ... brancura de hostia ... meridional, a ..., cheia de seiva e de sol, tinham uma certa vibração venusta, que communicava aos corações um suave magnetismo e fazia pensar em repouso, em sombras frescas, em montanhas, em nesgas de floresta...

Era *chic*, era mesmo muito *pschut*, o demonio.

Elle, o marido, na plenitude de ... felicidade, tinha certo ar arrogante que o tornava um tanto antipathico mas que a gente ... perdoava, porque naquella ebriedade não podia saber o que fazia. Não era bonito, mas parecia um homem feliz. Com o sobrecasaco inglez abotoado até a gola uma ... de diamante entre as ... a *Rainha Victoria* na *boutonnière*, ... onde se viam primeiros ... da calvicie,—dava elle aos labios grossos e sensuaes um tom de suprema ventura, ao sentir-se envolvido por um olhar da mulher.

E felizes, risonhos, occupados de si, a fazer inveja aos demais, dansaram a noite inteira e só pararam ás duas da madrugada, depois de rodopiarem ao ultimo compasso da walsa.

Na rua, quando já ninguem os podia ouvir, continuaram o seu venturoso idylio.

— Te portaste mal, hoje...

— Como portei-me mal? Não sei o que queres.

— Não me obrigues a dizer claramente essas cousas, que sabes perfeitamente.

— Bem! já sei: temos scena. Deixa isso para amanhã, filho. Vamos dormir, que estou muito fatigada.

— Se walsaste tanto... e elle walsava tão bem... Não podias fatigar-te.

— Porque?! ... [illegible] incommodem mais as suas injuriosas suspeitas? Não te respondo nada.

E calou-se.

Elle continuou a mitar.

« Que era uma vida insupportavel ... porque essa mulher não tinha o espirito bem claro para ver ... de certas acções. ... e não leval-a mais aos bailes. ... elle que ella o amava; por isso é que soffria com as suas suspeitas. Se a não amasse, que lhe importaria o seu procedimento? Era exactamente, não podia mais negal-o. Muito ... mesmo. Mas porque não o poupava a essa amargura? Porque vulgava? Não lhe tinha pedido tantas vezes?

E' pois o humilhava ... Dias que advertia; rogava que lhe não negasse o seu coração.

A mulher caminhava ao lado, silenciosa, mas visivelmente irritada. Vinham-lhe ímpetos ... de fazer ... do marido partir a cabeça nas pedras da calçada.

Mas o importuno continuava a amofinar-lhe a paciencia ... que esvazam ... debaixo dos tacões.

Entraram em casa. Deu meia da madrugada. Uma luz de lamparina allumiava frouxamente o corredor.

Ella estava tão irritada, que lançou ao chão a sahida de baile, e atirou-se para a alcova. Riscou o phosphoro, accendeu o bico de gaz e poz-se a desvestir-se, com os dedos tremulos e uma ruga entre os olhos que era o signal de proxima explosão.

O marido entrou logo após e sentou-se, já tambem irritado pelo silencio obstinado que ella guardava.

— Mas deves confessar que não é bonito uma senhora casada ... dous, tres vezes com um rapaz. Sei que és leal, mas o mundo aproveita tudo para fallar e denegrir as reputações. Amo muito o meu nome e, como minha mulher, tens obrigação de afastar delle qualquer suspeita. Queres então que eu seja ridicularisado por uns imbecis, que nada são e nada valem? Pois é preciso dizer que não recúo nem diante de uma morte para defender o meu nome. Bem sabes que sou capaz.

Ia começar as ameaças, quando a mulher voltou-se rapida sobre os calcanhares e gritou em face:

— O que sei é que tu és um idiota!

Elle perturbou-se e gaguejou uma phrase acerba.

— Eis aqui... continuou a mulher com o espartilho na mão, os hombros húmidos de suor resplandecendo á luz do gaz, penteado meio desfeito, mostrando as ... nas carnudas metidas em meias ... granada.

— Eis aqui para que uma mulher se casa: para ouvir de seu marido a injuria que não ouviria de ninguem no mundo. E porque?

Somente porque esse marido é um ... que se não respeita, que não se conhece, que quer impor-se ao amor de sua mulher como um prego a um cepo, brutalmente a golpe de martello. E porque não consegue. Fique sabendo, porém, de uma vez por todas, que sei respeitar-me, não por sua causa, mas porque me tenho em mui a conta! E faça-me o favor de afastar-se emquanto reformo a toilette. »

Era a primeira vez que o despeito. Tambem nunca elle a tinha tão acerbamente injuriado.

A voz da mulher era tão imperativa, sua mão vibrava tão nervosamente o espartilho, que o marido ergueu-se e sahiu.

— Que inferno, meu Deus! exclamou ella de dentes cerrados, fechando o trinco.

Tomou depois o penteador, poz os pés nús num pantufo de seda e foi pensar naquelle ... estupidas ciumes.

Elle posto fóra da alcova, foi-se para a sala, cautaloso para não escandalisar ... de essa. Ia ... infeliz.

O paletot ... abotoado ... os punhos e o collarinho ...

O cabello em desordem; a ... touniére desfolhada. ... de fadiga ... piros tão compridos como as unhas que xava crescer enormemente nos ... dinhos. A vista da figura até a ... rir-se-ia se não estivesse tão offendida.

Pensou em voltar para o quarto, mas acanhou-se. Preferio despir o casaco e espichar-se no sofá; emquanto a mulher mettia-se entre os frescos lençoes da cama o pobre diabo ralava-se, atucanado pelas muriçocas.

VIRGILIO BRIGIDO

REVISTA DIARIA

Acto official — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1899.

O Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, em additamento ao acto de 10 do corrente que permittio aos concessionarios de Usinas, auxiliadas pelo Estado, realizarem a amortisação dos emprestimos que lhes foram feitos, com apolices emittidas em favor de qualquer Usina, resolve o seguinte:

Os referidos concessionarios poderão tambem realizar dita amortisação com apolices do Estado emittidas em favor das estradas de ferro Santos Dias, Tamandaré Itambé e Cachoeira Lisa.

Quando, porém, forem recolhidas, em dinheiro, as quotas para essa amortisação, proceder-se-ha immediatamente ao sorteio de apolices na importancia correspondente á que houver sido recolhida, entrando neste sorteio não só as apolices emittidas em favor das Usinas como tambem as que foram emittidas em favor das estradas de ferro acima referidas.

Os concessionarios das estradas de ferro de Tamandaré, Santos Dias e Cachoeira Lisa gozarão igualmente dos favores concedidos aos concessionarios de Usinas para amortisação dos emprestimos que lhes foram feitos pelo Estado.—*Sigismundo Antonio Gonçalves.*

×

Recebedoria do Estado — Previne-se aos Srs. contribuintes que nesta repartição está se arrecadando a bocca do cofre as classes abaixo declaradas, referente ao 1º semestre do exercicio corrente (1899 a 1900).

Classe n. 12.—Armazens de recolher al fandegado ou não.

Classe n. 28.—Lojas de joias e relogios.

Classe n. 20.—Lojas, depositos ou armazem de chapéos em grosso ou a retalho.

Classe n. 25.—Distillação ou rectificação de alcool.

×

Secretaria da Industria — Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 17 de Outubro de 1899:

Apparelhos examinados na rua Gervasio Pires ns. 91 a 139 e 2 a 33:

Apparelhos limpos 35; ditos obstruidos 2; ditos sujos 1; caixa quebrada 3.

Não foram examinados os dos predios ns. 12, 14 e 103 por estarem fechados.

Rua dos Coelhos ns. 2 a 20 e 1 a 15:

Apparelhos limpos 17; ditos sujos 1; caixa quebrada 1.

Não foram examinados os dos predios ns. 1, 8, 4, 12, 18 e 22 por estarem fechados.

×

O caso de Santa Filomila — Mais uma vez a familia pernambucana teve occasião de levantar bem alto e eloquentemente o seu protesto contra o brutal attentado de que foi victima a distincta familia Santos Dias, ... honrada ...

... Pelotão ... infantaria ... Santos Dias.

Missas, como cabe ... mandadas celebrar pela ... victima e pela Colonia Portugueza de Pernambuco, representada pela distincta commissão promotora das festas ... grata de attenções recebidas por occasião d'esse ... memoravel.

O acto religioso teve logar na matriz de Santo Antonio e já antes da hora annunciada era ... o concurso do povo de todas as classes da nossa sociedade que assim ... manifestar ... magua do ... e á ... prova de solidariedade ... profunda e acerba que ... ferir tão ... lorosamente a familia Santos Dias.

Na nave central do templo sobre a singella eça alli erguida, ... bellissimas ... corôas mortuarias com estas significativas inscripções:

« Lembrança da Colonia Portugueza. »

« A face a de Engenharia á innocente. »

Entre o grande concurso de povo podemos notar os Srs. Conselheiro Joaquim Correia de Araujo; Commendador Celestino de Menezes, Consul de Portugal; Antonio Fernandes Ribeiro; Commendador José Maria de Andrade; Antonio Joaquim Barbosa Vianna; Aggripino Lima; commissão da Escola de Engenharia; Dr. Theophilo de Vasconcellos, engenheiro fiscal da Estrada do Limoeiro; Dr. Luiz José da Silva, Barão de Frecheiras e filho, representando a familia Santos Dias e Iulio Falcão, representando o "Jornal Pequeno"; Dr. Souza Nogueira, representando o "Commercio de Pernambuco," Manoel Arão e Adelino Costa, representando este "Diario"; Dr. José de Godoy e Vasconcellos; Dr. Celso de Souza, representando o "Estado de Pernambuco"; Manoel Lopes Ferreira, chefe da casa Albino Cruz & C., além de muitas senhoras distinctas de nossa melhor sociedade e cavalheiros cujos nomes não nos occorrem de presente.

Finda a ceremonia religiosa, as commissões da Colonia Portugueza e Escola de Engenharia, á carros, seguidos de diversos bonds especiaes, foram em piedosa romaria, acompanhadas de muitas das pessoas que assistiram ás missas; ao Cemiterio Publico de Santo Amaro onde sobre o tumulo da desditosa victima depositaram as bellissimas corôas de que acima fallamos.

Eram 10 horas da manhã quando as commissões regressaram do Cemiterio.

— De ordem do Dr. Chefe de Policia o Sr. Pinto Mendes, delegado do 2.º districto, acompanhado do respectivo escrivão e em presença de seis testemunhas, mandou dois peritos abrirem a escopo as portas do predio em que residio o Dr. Tavares de Mello, sendo encontradas muitas cartas, entre as quaes algumas de valor e que provavelmente serão annexadas ás diligencias.

Em um cofre existente na casa e cuja chave estava em uma commoda, foram encontradas muitas joias de alto valor e dez contos de réis em dinheiro.

O Dr. Pinto Mendes mandou lavrar um termo minucioso de tudo e em seguida ... as portas, conservando a casa ... de um piquete policial até ... deliberação.

E' isto o que acaba de colher o nosso "reporter", accrescentando este que o Dr. Chefe de Policia está de posse de todas as chaves inclusive as do cofre.

×

Rua da Conceição — Hontem a commissão encarregada por todos os moradores da rua da Conceição, situada no bairro da Boa Vista, composta dos Srs. Martins Moreira, Victoriano Borges Pereira, G. P. Villaça, Benjamin Fonseca, Eduardo da Silva, Leovigildo Samuel, Oliveira Monteiro, José Thomaz e Eladio Ramos, fez entrega do abaixo assignado, de qual já demos noticia ao Illm. Sr. Dr. Prefeito, sendo pelo mesmo Sr. Dr. cavalheirosamente recebida, usando da palavra o Sr. Victoriano Borges Pereira.

Em eloquentes phrases o Sr. Dr. Prefeito prometteu a commissão tudo envidar no sentido de acceder ao justo pedido, tanto assim que já estudou a questão, devendo os mesmos trabalhos serem hoje iniciados administrativamente.

E' incontestavel ter este acto de inteira justiça, attendendo ao proveitoso e justo pedido dos moradores da rua da Conceição, pois assim prestará um grande e valioso beneficio, não só aos moradores da aludida rua, como tambem ao melhoramento geral da cidade.

De volta a commissão referida fez subir ao ar innumeros foguetes em signal de satisfação que todos experimentaram pelo feliz exito obtido.

Justo, como nos parece ser o pedido, noticiamos com prazer o que acima fica dito e damos os nossos parabens á commissão.

×

Como acaba uma millionaria — No dia 24 de Junho ultimo, á meia noite, foi encontrada moribunda, pelos guardas nocturnos na rua Suger, em Paris, uma mulher já velha, apresentando ferimentos na cabeça. M. Vollet commissario de policia do quarteirão de la Monnaie, fel-a transportar immediatamente para o hospital de caridade.

A infeliz senhora parecia soffrer de amnesia, porque não soube responder ás perguntas que lhe foram feitas, excepto a que referia-se a seu nome,—Carolina Hirsch.

Seu estado aggravou-se rapidamente vindo a fallecer em 28 do mesmo mez já referido.

As feridas da cabeça foram devidas a uma grande queda, no calçamento da rua Suger.

Graças aos esforços da autoridade poude-se saber que a fallecida era Mme. Carolina Hirsch, de noventa e dois annos de idade, riquissima proprietaria em Paris.

Entre outros, ella possuia, varios predios em Passy, rua Lafontaine.

Seu estado de saúde obrigara-a a recolher-se a uma casa de saúde de Vanves, d'onde ha quinze dias, sahira sem dizer cousa alguma, trajando vestes caseiras, e tendo a cabeça descoberta.

×

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional — Escreve-nos o Sr. Capitão Francisco Magalhães, digno e estimavel secretario dessa associação:

« Recife 17 de Outubro de 1899—Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» — ... carta de ... «Diario de ... 11 do corrente, ... A Legião ... ao ...

... se esquecendo ... Santos Dias.

Dias, ... honrosas ...

... Santos Dias, ... e a ... secretario.

×

Tribunal do Jury — ... sessão ... do Jury ...

Foram ... em ... os que faltaram e ...

Santo Antonio — Francisco Correia da Silva e Antonio Francisco dos Santos.

S. José — Francisco de Souza Menezes, Souto Alves de Mello, Antonio A. ..., Lopes Rego, João de ... Alves, ... Lopes Pereira e Manoel da Costa Bello.

Affogados — Bernardino Pereira de Carvalho.

Boa Vista — Dr. Manoel Gomes de Mello, S. bastião Augusto do Rego Barros, Dr. João Rodrigues do Passo Netto.

Graça — José d'Avila Bettencourt.

×

Ultima Boudmenil — Conforme o edital publicado na secção competente desta folha são convidados os possuidores das apolices ... de ns. 34, 60, 232, 27 e 125 a resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 9 do corrente.

×

Miguel José Theodolo — Deu-nos hontem o prazer de sua visita este estimavel cavalheiro, conceituadissimo negociante.

Agradecidos pela gentileza.

×

Revista Pharmaceutica — Recebemos o numero 52 deste excellente publicação que vê a luz em S. Paulo, sob a direcção dos Srs. Pharmaceuticos João F. Meira Vasconcellos e Christovão Buarque de Hollanda.

E' o seguinte o summario deste numero:

« Medicamentos artificiaes — Escola livre de Pharmacia de S. Paulo — Somatose e Peptona — Nupcias dos Pharmaceuticos — Analyse Toxicologica — Formulario. »

Agradecidos.

×

Brazil Medico — Temos á vista o numero 37, anno XIII, correspondente a 1 deste mez, d'essa revista de medicina e cirurgia que se publica no Rio de Janeiro.

Traz o seguinte summario:

« Physiologia Experimental: — Genese da primeira bulha cardiaca, pelo Dr. Chagas Leite.

Epidemiologia: — Sobre a infecção bubonica no Paraguay, pelo Dr. Diógenes Decoud.

Hygiene Publica: — Saneamento do Rio de Janeiro (conclusão), pelo Dr. Souza Lima.

Congressos Medicos Internacionaes: — Programma do Congresso Internacional de Medicina em Paris, cuja realisação terá lugar de 2 a 9 de Agosto de 1900.

Bibliographia: — Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro (1897—1899); O acido arsenioso na febre amarella, monographia do Dr. Eduardo de Magalhães; Xiphopagismo das irmãs Rosalina e Maria (Dupla laparotomia exploradora), communicação do Dr. Alvaro Ramos; Modifications sur la technique de l'Anesthesie Locale, spécialement pour les extractions dentaires, communicação do cirurgião dentista Rodolpho Chapot Prévost,—por I. R.

Chronica e Noticias. »

×

Reunião — Hoje ás 11 horas reune-se a directoria da União Beneficente dos Professores.

×

Chegada — A bordo do *Brazil* chegou hontem o estimavel moço Miguel de Figueirôa Faria, filho do nosso digno amigo e co-proprietario d'esta Empreza, Francisco de Figueirôa.

Cumprimentamol-o cordealmente.

×

Uma descoberta archeologica — O tenente coronel Chardon, da guarnição do forte do Estréas perto do cabo Matifou, acaba de descobrir parte de uma basilica do quarto ou quinto seculo da nossa éra.

O chão desta basilica é ornado de mosaico, offerecendo uma superficie de perto de cem metros, cheio de inscripções e desenhos.

O tenente coronel Chardon obteve autorisação do conde de la Ville-Gonteer, proprietario do terreno (onde outr'ora foi uma cidade romana), afim de proseguir nos trabalhos de investigação já iniciados.

×

Recebimento de propostas — No dia 24 do corrente, na 1ª Directoria da Secretaria da Industria, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Concertos da ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 7:469$140.

Reparos da ponte do Carvalhos sobre o rio Jaboatão 12:619$200.

As propostas devem ser escriptas por extenso sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contratos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o concurrente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

×

Bôa colheita — O Dr. Pinto Mendes delegado do 2º districto, e o subdelegado do 1º districto da Bôa Vista, no sabbado ultimo, *sahiram de seus cuidados* e entenderam dever apoquentar *cidadãos pacatissimos* que uma *honestissima* Maria José por sua vez entender de denunciar.

E' assim que dirigiram-se as duas autoridades ao becco denominado — «Caldo ... dernim», onde ha um *reducto* e ... *nem guar te* ... prenderam João Hortencio Inocencio de Sant'Anna, Pedro Fernandes, Thereza Jesus Lucia do Espirito-Santo, ... rila Avelina do Espirito Santo e Rosa Maria da Conceição.

Todos *senhoras e cavalheiros* foram transferidos para o *confortavel* palacete do cae do Capibaribe, onde a estas horas tomam ares, a cantar languidamente a *Serena estrella*, contemplando a luz argentea da lua que sorri-lhes ... entre as grades.

A Lecia (que por signal é do Espirito Santo), além dos objectos de seu uso guardava os seguintes:

1 caixa com um par de brincos de oiro com perolas e rubis;

1 dita com 1 par de brincos de oiro e um passador do mesmo metal;

1 par de brincos de oiro e carolina (?);

1 cruz de oiro com esmeraldas;

2 anneis com pedra;

1 annel sem pedra;

1 par de botões de oiro para punhos;

1 collar de prata com ... do mesmo metal;

3 moedas de prata no valor de ... cada um;

1 figa de prata;

1 rosa de metal para cinto;

2 pares de brincos de *plaquet*;

1 penteado de ... *myolor*;

... de ... para ...

4 cobertas de chita, ... fronhas, ... de seda, ... de gurgurão preto, corte de ... e ...

... depositado ...

... ha duvida que a *colonia* fos ... chamada ...

×

Theatro Santa Isabel — O Sr. Administrador deste theatro dirigio-nos o seguinte ...

« A inauguração do Theatro Santa Isabel ... 17 de Outubro de 1899.

« Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*. — Peço-vos para fazer scientes ao publico que o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, attendendo ás ... reclamações de frequentadores desse theatro, resolveu prohibir, a partir de 19 do corrente, a entrada de senhoras que estiverem de chapéo para as cadeiras e platéa, em noites de espectaculos, podendo, porém, aquellas que assim comparecerem no theatro, recolher os mesmos chapéos ao toilette, onde encontrarão quem os guarde convenientemente.

Confessando-me grato pelo obsequio, sou vosso attencioso e creado obrigado.—*Basilio Falcone.* »

×

A fragata Charlotte — E' hoje que deve aqui chegar a fragata escola «Charlotte,» da marinha Allemã, e que com uma turma de aspirantes e guardas marinhas, anda em viagem de instrucção.

A referida fragata que tem como commandante o Sr. Capitão de mar e guerra Vallera vem do sul da Republica e demorar-se-á aqui quatro dias d'onde partirá com destino ao archipelago de Fernando.

Como já tivemos occasião de dizer hoje a colonia allemã n'este Estado, bem que resumida, prepara festas para a recepção da «Charlotte» e cujo programma constará do seguinte:

No dia 20, ás horas da noite, um banquete no terraço da «Pensão Derby», festa campestre offerecida á marinhagem da Charlotte; e sabbado reunião familiar no Club Internacional em honra ao commandante e officiaes do vaso allemão.

Serviço Militar — Para hoje:

E' superior de dia á guarnição o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Fausto Augusto Paula Barros.

O 14º dará as guardas do Brum, Quartel General e o corneteiro de piquete.

O 40º dará as da Alfandega, Hospital Militar e o official para ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida.

Uniforme n. 5, gorro e capote.

Foi mandado desligar do 14º de infanteria e ficar considerado em transito para embarcar no 2º vapor do norte o alferes do 23º do mesmo João Tolentino da Costa.

— Foram nomeados para o conselho de investigação que respondeu o capitão do 40º Bellarmino Augusto de Athayde, presidente o major-medico José de Miranda Curio, juizes interrogante Joaquim Villar Barreto Coutinho e Fausto Augusto de Paula Barros, ambos do 14º de infanteria.

— Apresentaram-se hontem ao Quartel General o major do 26º Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, que tem de reunir-se ao seu batalhão na primeira opportunidade, capitão do 34º João Carlos do Couto Seabra que fica em transito no gozo de licença para tratamento, e foi mandado apresentar o soldado desertor do 40º batalhão de infanteria que foi capturado no municipio de Goyanna a 14 do corrente pela força policial.

— Foi indeferido o requerimento de Joanna Maria da Conceição, no qual pedia transferencia do seu filho soldado do 2º regimento de artilheria Francisco Mathias ..., para este Estado e foi deferido o requerimento do furriel do 40º Pedro ..., no qual pedia 8 dias de dispensa do serviço, e no do soldado Antonio José ... do 14º pedindo para ser engajado no 40º se for julgado apto em inspecção.

— Teve baixa do serviço do exercito por concluso do tempo o soldado do 14º Alexandre Boaventura de França.

— Foi transferido para o 30º batalhão de infanteria o soldado do 40º da mesma arma Manoel Agostinho da Silva.

×

Segredo e Amor da Ordem — Amanhã haverá sessão magna de iniciação nessa loja maçonica, em sua séde á rua da Imperatriz.

×

Lucta e ferimentos — No 1.º deste mez no logar Agua Fria de Beberibe, os individuos Jefferson Mirabeau de Azevedo Coutinho e Diguiano Anastacio de Souza travaram lucta entre si, resultando sahir o ultimo gravemente ferido.

O offensor evadio-se.

×

Sorte grande — Communicam-nos que a sorte grande de 50 contos da loteria Esperança, extrahida em 2 do corrente, foi paga em 14 do mesmo, ao Sr. Costa Guimarães, feliz possuidor do bilhete premiado.

×

Revista do Mercado — O estimavel Sr. Arthur B. Dallas teve a gentileza de remetter nos um exemplar da excellente revista do mercado que faz distribuir mensalmente aos seus committentes.

Agradecidos.

×

Manifestação de apreço — Amigos e admiradores do distincto cavalheiro Sr. Antonio de Moraes promoveram-lhe uma sympathica manifestação de apreço indo cumprimental-o na residencia do seu digno sogro o respeitavel commerciante Sr. Theodoro Just.

Foi motivo da manifestação o regresso daquelle cavalheiro da cidade da Caruarú donde voltou restabelecido dos incommodos que o affligiam ultimamente.

A'quelles amigos e a quem acompanhou a distincta Charanga do Recife foi offerecida uma delicada taça de champagne, improvisando-se após uma *soirée* dansante que se prolongou até a madrugada, entre o mais vivo regosijo.

×

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 7 de Outubro de 1899. = EDITAL. —De ordem do Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, convido os Srs. possuidores das apolices do valor nominal de um conto de réis, emittidas em favor da Usina Bamburral sob ns. 54, 89, 235, 27 e 125 a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 9 do corrente, visto terem sido na mesma sorteadas; scientes de que, desse dia em diante não vencerão mais juros as mencionadas apolices.—Pelo Chefe —O 1.º Official.—*Sebastião de Albuquerque Araujo.*

×

Bispo de Petropolis — A bordo do paquete allemão *Itaparica*, seguio anteontem para a Capital Federal, o Sr. D. Francisco do Rego Maia, digno Bispo de Petropolis.

O seu embarque foi grandemente concorrido por distinctos membros do clero entre os quaes, S. Exc. o Sr. D. Manoel, Bispo de Olinda.

×

Instituto Benjamin Constant — Acha-se aberta na Secretaria do Instituto Benjamin Constant, a contar do dia 16 a 30 do corrente mez, a inscripção para os candidatos extranhos ao estabelecimento, que pretendam fazer exames de preparatorios.

Visitas domiciliarias — O Dr. Martins Sobrinho visitou ... os hoteis Commercial e Pombal, ... ns. 23 e 21 da rua Larga do Rosario, a Pharmacia Bartholomeu e restaurante Oliveira, encontrando-se em bôas condições de asseio. Na mesma rua visitou o de n. 22 (Hotel Guarany) cujo apparelho de esgoto achava-se ... e com falta d'agua para as ... Na ... Duque de Caxias ... o restaurante ... Moderno ... este em bôas condições ... e ... apparelho de esgoto ... tambem agua para as ...

... Fiscal ...

Loteria da Capital Federal — Eis o resultado da Loteria n. 95 — 105ª da Capital Federal, extrahida em 17 do Outubro:

8413	15:000$000	17575	2:000$000
14759	1:000$000	21162	2:000$000
23179	500$000	26728	2:000$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5676	6208	24770	26620
5800	19777	26705	31463

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4039	18166	25190	31811
7558	20662	25600	29963
16190	23091	29317	30461
17688	24081	30638	30616

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8411	8414	8416	8418	8420
8412	8415	8417	8419	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

14751	14753	14755	14757	14760
14756	14754	14756	14758	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23171	23173	23175	23177	23180
23172	23174	23176	23178	.....

APPROXIMAÇÕES

8412	100$000	14760	50$000
8414	100$000	23178	50$000
14758	50$000	23180	50$000

Todos os numeros terminados em 3 e 8 estão premiados com 2$000.

×

Loteria do Estado da Bahia — Eis o resultado da 1ª serie do plano O, da loteria do Estado da Bahia, extrahida em 17 do corrente:

3709	12:000$000	2335	200$000
14296	1:600$000	2510	200$000
6845	1:000$000	4223	200$000
14236	500$000	15370	200$000
21537	500$000	21649	200$000
144	200$000	22415	200$000
577	200$000	.....	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5316	14967	15896	19153	21761
6084	15199	16660	21132	23520
8310	15834	19332	21193	23301

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

432	10197	15313	19383	23424
438	10154	17411	21120	23923
1018	12335	17929	21547	.....
4447	12346	18497	22132	.....
9595	14415	18527	22676	.....
9872	14589	19831	23077	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

3701	3703	3705	3707	3709
3702	3704	3706	3708	3710

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14291	14293	14295	14297	14299
14292	14294	14296	14298	14300

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6841	6843	6845	6847	6849
6842	6844	6846	6848	6850

APPROXIMAÇÕES

3708	120$000	14297	70$000
3710	120$000	6841	60$000
14295	70$000	6846	60$000

Os numeros de 3701 á 3800 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 14201 á 14300 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 6801 á 6900 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 709 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 96 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 4$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 4$000.

Extracção da 4ª serie da 15ª loteria, Sexta-feira 20 de Outubro.

×

Loteria Esperança — Teve logar no dia 16 do corrente a 10ª extracção do plano Q 6ª desta loteria, sendo premiados os seguintes numeros:

24914	10:000$000
17057	2:000$000
13265	1:000$000
205	500$000
3552	200$000
15930	200$000
10055	100$000
13451	100$000
16106	100$000
19052	100$000
26205	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1365 | 13783 | 18471 | 22017
3704 | 15117 | 17529 | 24629

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

565 | 12442 | 17123 | 22216 | 25310
6646 | 13785 | 17145 | 22294 | 26330
8111 | 16605 | 18349 | 23990 | 27157
9641 | 17053 | 22123 | 24720 | 29574

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

24931 | 24933 | 24935 | 24937 | 24939
24932 | 24934 | 24936 | 24938 | 24990

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

17051 | 17053 | 17055 | 17057 | 17059
17052 | 17054 | 17056 | 17058 | 17060

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

13261 | 13263 | 13265 | 13267 | 13269
13262 | 13264 | 13266 | 13268 | 13270

APPROXIMAÇÕES

24933	100$000	17058	50$000
24935	100$000	13264	50$000
17056	59$300	13266	50$000

Os numeros de 24901 a 25000 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 17001 a 17100 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000.

Agencia—rua do Imperador n. 23 A.

×

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 15 de Outubro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Temperatura centigrado	Barrometro a 0.º	Tens. do vapor	Humidade
3 m.	...6	759 =78	18 =27	74
9 »	...8	76. =59	18 =57	71
12 »	27.8	761 =25	18 =92	68
3 t.	27.6	759 =43	18 =9.	68
9 »	...8	760 =29	18 =89	71

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 58,4. Prateado 41,2.

Temperatura maxima 29.5

Temperatura minima 25.00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6 =0 ... 3 =3.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E durante todo o dia

E de meia noite até 3 h. 45 m. da manhã, ESE e SE alternados até 7 h. 37 m.; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade media do vento por segundo 6 =08.

Nebulosidade média 0 5).

BOLETIM ...

Dia 15 de Setembro

... registrando a escala 2 =33

... foi ás 7 h. 42 m. da manhã, registrando a escala 0 =30.

... foi á 1 h. 54 m. da tarde, registrando a escala 2 =33

... foi ás 7 h. 33 m. da tarde registrando a escala 0 =30.

... 12 dias.

... embarcadiço digno, ... commandante ...

×

Commando Civil — O escrivão dos ... que funcciona nos districtos de ... Santo Antonio, S. José e ... affixou na repartição do registro sito ... á rua do Imperador n. ... edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Felippe Henrique Pereira, viuvo, residente em Afogados, e Joanna Maria dos Santos, solteira, residentes na freguezia da Graça, naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Tiburcio Marcolino Baptista e Albertina Maria das Chagas, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Antonio do Bomfim Cabral, viuvo, e Maria Felippa do Sacramento, solteira, residentes na Graça.

×

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor nacional «Maranhão»:

Maceió — Braz N. Carneiro Leão, Manoel ... de A. Lisboa, Rodolpho C. do Rego, Aurelio Costa, Arthur Costa, Boaventura Amorim e sua senhora, Dr. Horacio de Almeida Guimarães, Eusebio de Andrade, Americo Guimarães, D. Lydia Caceres, Brighente Felice, Manoel R. da Rocha e sua senhora, Francisco R. de Mello Cabral, Galdino Dias de Souza, Francisco P. de Andrade.

Bahia — Henrique de Veras, Dr. Joaquim E. de Souza Ribeiro, Mathews Vasconcellos, sua senhora e 1 filho, Dr. Leon Delferrer, P. Brose.

Rio de Janeiro — Manoel S. de Leonês, A. Bacco e 2 filhos, Manoel Ribeiro, João Roade, E. Guimarães e sua senhora, Antonio F. da Costa, Manoel Bomfim da Silva e 2 praças do exercito.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Macció — Manoel B. de Souza e Thereza Rodrigues de Mello.

Penedo — Francisco da Silva, José Matheus Barros, Miguel J. de Sant'Anna, Firmino V. da Silva, Antonio B. de Oliveira, Maria R. Vieira, J. de Albuquerque, José A. dos Santos, Miguel Lessa, João da Hora e Manoel Alves.

Aracajú — Maria Perpetua Ignez da Rocha, Agripino de Carmo, Antonio Teixeira Lobo, José Mendonça, Francisco Antonio de Oliveira.

— Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Aracaty — Coronel Antonio R. da Silva Figueiredo, sua senhora, 3 filhos e 5 criados, Jorge C. Ferreira, Adelpho Franco, Antonio F. Ramos e Ataliba G. de Souza.

Mossoró — Coronel Alexandre de Souza, coronel Ernesto Barros, Januario A. de Freitas.

Macáo — Dr. João F. Domingues Carneiro, Roberto Martins Lopes.

Natal — Coronel Francelino Moura, sua senhora e 2 filhos, Clemente Galvão, João F. Fernandes, Clodomiro de Mello, João L. Miranda, Antonio Pegado, Manoel D. da Silva, capitão J. Carlos de Couto Seabra, Antonio H. de Figueiredo, Clara M. da Conceição, Bento Orlando, Antonio Fernandes, Francisco Duarte, Maria Camilla, José Francisco.

Parahyba — Arnaldo P. Barreto.

×

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Christovão, para Convento Franciscano.

—

Linhas: Norte, Sul e Centro funccionam regularmente.

×

Serviço de incineração do lixo — Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Outubro de 1899

Dia 11:	
Numero de carroças	24
Peso liquido em kilogrammas	5790
Dia 12:	
Numero de carroças	30
Peso liquido em kilogrammas	19300
Dia 13:	
Numero de carroças	27
Peso liquido em kilogrammas	6870

Observação. — Alem do lixo, foi incinerado um boi, pesando liquido 340 kilogrammas.

Dia 14:	
Numero de carroças	31
Peso liquido em kilogrammas	19760
Dia 16:	
Numero de carroças	26
Peso liquido em kilogrammas	6010

×

Casa de Detenção: — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 16 de Outubro de 1899.

Existiam	467
Entraram	5
Sahiram	0
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	457
Mulheres	12
Extrangeiros	3
Mulheres	0
Total	472
Arraçoados bons	431
Doentes	23
Loucos	4
Alimentados a sua custa	1
Presos de correcção	14
Total	472

Movimento da Enfermaria

Baixa

Florentino Correia dos Santos, Manoel Renovato e Manoel Alves da Silva, conhecido por Manoel Dourado.

Alta

Gercino de Oliveira, conhecido por Charuto, Antonio Padre da Silva, João Bernardo de Siqueira, conhecido por João Carreiro.

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 14 de Outubro os seguintes cadaveres:

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Felippo de Santiago, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa Vista, attestado do Dr. S. Sampaio.

Julia Maximiana dos Santos, Parahyba, 37 annos, casada, Graça attestado do Dr. Freitas Guimarães.

José Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 12 annos, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Antonio Pedro Pinto, Pernambuco, ... annos, solteiro, attestado do Dr. J. ... reiro.

José Mathias de Sousa, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Antonio, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Joanna Amara Martins, Pernambuco, 8 dias, Graça, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Maria das Dores, Pernambuco, 1 mez e 18 dias, S. José, attestado do Dr. Arthur.

Virginia Maria da Conceição, Pernambuco, 14 dias, solteira, Necroterio, attestado do D. S. Souza.

Josepha de tal, Pernambuco, 10 annos, Necroterio, attestado do Dr. C. Gomes.

... Maria da Conceição, Pernambuco, ... viuva, S. José, attestado do Dr. Pimentel.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

... de 20 annos, Pernambuco, ... Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobri[illegible] ... Pernambuco, 51 annos, solteiro, ... Pedro Segundo, attestado do Dr. ... Sobrinho.

Dia 15

João Luiz Ribeiro Farias, Rio Grande do Sul, 70 annos, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Theodomiro Marques de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. C. de Albuquerque.

José Baptista Braga Pernambuco, 12 annos, ... S. José attestado do Dr. Manoel Carlos.

Americo José dos Santos, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista, attestado do Dr. J. Marques.

Julia da Conceição Pernambuco, 11 annos, Graça, attestado do Dr. Adrião.

Maria Luiza Correia, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista, attestado do Dr. A. Gaspar.

Davolina Maria Soares, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria da Saúde, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Sebastiana Maria da Conceição, 64 annos, viuva, Mendicidade attestado do Dr. Cu[illegible]rio.

José Ferreira dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II attestado do Dr. Martins Sobrinho.

João Jacintho Silva, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Angelo José da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr C. Ribeiro.

Antonio Amaro Camello, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Margarida Maria do Monte, Pernambuco, 50 annos viuva. Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Severina, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista, attestado do Dr. Seve.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 17 de Outubro de 1899

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

SECRETARIO O BACHAREL CORREIA DE ALMEIDA

As horas do costume, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal e o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Reclamação

Do Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.—Indeferio se, mantendo-se a decisão do Sr. Presidente.

Aggravos de Petição

Do Recife Aggravante Antonio de Figueiredo Oliveira; aggravado Claudino Lourenço Pinheiro. Relator o Sr. Desembargador João Carlos; adjuntos os Srs Desembargadores José Uchôa e Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife. Aggravante D. Maria de Oliveira Guimarães; aggravado João Francisco Orphão de Souza. Relator o Sr. Desembargador Altino de Araujo.—Converteu se o julgamento em diligencia.

De Iguarassú. Aggravante Dr. José Joaquim Coelho Pereira Leite; aggravados D. Philomena Rodrigues Tavares da Costa e seu marido. Relator o Sr. Desembargador Macedo Lima.—Adiado.

Do Recife. Aggravantes Cox & C.; aggravados os syndicos da massa fallida de F. Cox & C. Relator o Sr. Desembargador Vieira de Mello; adjuntos os Srs. Desembargadores João Carlos e Góes Cavalcante.—Adiado.

Appellação Civel

De Amaragy. Appellante Silviano Moreira Cavalcante; appellado Gonçallo José de Mello. Relator o Sr. Desembargador João Carlos; revisores os Srs. Desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Foram desprezados os embargos contra os votos dos Srs. Desembargadores Presidente e Tavares da Silva.

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Carlos Vaz ao Sr. Desembargador João Carlos:

... Appellação civel ... appellado João Annibal ... Cavalcante ... Ao Sr. Desembargador Tavares da Silva ... Do Rio Formoso. Appellante ... Ferreira; appellados Pedro José ... Rocha e outros.

Appellações Crimes

Do Cabo. Appellante o Promotor Publico; appellado Antonio Joaquim Vaz.

De S. Bento. Appellante o juizo; appellado José Cordeiro da Silva.

Do Sr. Desembargador Macedo Lima ao Sr. Desembargador Góes Cavalcante:

Do Recife. Appellante José Bento de Sant'anna; appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. Desembargador Góes Cavalcante:

Recursos Crimes

De Jaboatão. Recorrente Coronel Manoel Carneiro Leão; recorrido Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Ao Sr. Desembargador Macedo Lima:

De Correntes. Recorrente o juizo; recorrido Pedro Soares da Silva.

Ao Sr. Desembargador Vieira de Mello:

Aggravos de Petição

De Itambé. Aggravantes João Alfredo Cesar de Albuquerque e outro; aggravada a Companhia Industrial Pernambucana.

Ao Sr. Desembargador José Uchôa:

De Recife. Aggravante D. Henriqueta de B. Paes Barreto; aggravado o Banco Popular.

Ao Sr. Desembargador Carlos Vaz:

Do Recife. Aggravante o Senador Bernardo de Mendonça Sobrinho; aggravados os syndicos da massa fallida de Agostinho Costa & C.

Ao Sr. Desembargador Macedo Lima:

Appellações Crimes

De Buique. Appellante Manoel Leandro do Nascimento; appellada a justiça.

Ao Sr. Desembargador Góes Cavalcante:

De Gloria de Goytá. Appellantes Joaquim Bezerra de Menezes e outros; appellada a justiça.

Ao Sr. Desembargador Tavares da Silva:

De Triumpho. Appellantes Joaquim Alves de Mello e outro; appellada a justiça.

Ao Sr. Desembargador João Carlos:

Appellações Civeis

De Caruarú. Appellante João Guilherme Pontes; appellado Abilio Crespo.

Ao Sr. Desembargador Altino de Araujo:

De Recife. Appellante a Fazenda do Estado; appellados Victor Nessen e outro

Encerrou se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

JURISPRUDENCIA

Decisões do Superior Tribunal

AGGRAVO

Aggravo de petição do juiz de direito do commercio do Recife.

N. 3831

Aggravante—Postana dos Santos & C.
Aggravada—Theodoro Just.
Relator—O Exm. Sr. Desembargador Tavares da Silva.

Accordão

Accordão em Superior Tribunal, feito o sorteio dos juizes adjuntos e relatorio do estylo, etc.

Que negam provimento ao aggravo interposto da sentença á fl. 71, que julgou liquidada a quantia de quarente e duas libras e quatro dinheiros esterlinas ao cambio nos termos do art. 431 do Codigo Commercial; á cujo pagamento, bem como ao dos respectivos juros legaes até real embolso e custas, condemnção os executados, ora aggravante, por ser a mesma conforme a direito e ao que consta dos autos.

Paguem os aggravantes as custas.

Recife, 10 de Outubro de 1899.

Galvão—Presidente.
Tavares da Silva.
Carlos Vaz.
João Carlos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sr. Honorio do Prado

E' cheio de enthusiasmo, contentamento de gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Alcatrão e Jatahy* como o mais rico remedio, que até hoje se descobrio, para a cura de tosses, ... passaram ... nascidas da ... a tosse ... e curtas inflammações ... Para o mesmo ... o meu irmão ... nove mezes ... me mandava ... e cada dia ... padecimentos ... Peço-lhe ...

Antonio Pereira de Almeida

Rua Barcellos n. 84.

Todas as nossas faculdades ... exercitadas ... energia; —o que ... e amores, vivo ... e minado e paralysado por ... Nada ha outro segredo para prosperar na ... receita. Compre ... e transformar uma ... por outra nova, ... optima qualidade, ... 1$000 1$1 Não se deixem illudir ... Quem querer um ... garantir ... 10 annos, ... Pereira, loja de fazendas ... e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes.

Dr Flavio Bredrode

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz garganta. Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, por cima da Pharmacia Barboza, á rua Larga do Rosario entrada pelo n. 36.

VILLA DO REMANSO, Bahia, 1 de Julho.—Attesto ... que por differentes vezes tenho applicado com proveito a Emulsão de Scott a doentes cujo estomago repelle o oleo de figado de bacalhão simples. Maravilhoso resultado tenho obtido com applicação de tão util preparado, não só em casos de escrofulose, bronchite, affecções pulmonares, como e principalmente nas convalescenças de creanças que hão soffrido de molestias graves e debilitantes. Dr. Lindolppo Cavalcanti de Abreu, Medico pela Faculdade da Bahia, delegado de hygiene, etc.

As pessoas delicadas e anemicas devido ao estado debil e extenuado de seu organismo, os convalescentes depois de longas enfermidades, as creanças escrofulosas e rachiticas, adquirem um prompto restabelecimento tomando a «Emulsão de Scott». Suas virtudes nutritivas tornam este medicamento digno de ser reputado o rei dos medicamentos.

Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde da consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.

Telephone n. 446.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da «Champagne Alba», do Dr. Assis, 20 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua do Henrique Dias n. 2, Estancia

Telephone n. ... da Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA DAS FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Barboza, onde continua a dar consulta das 1 ás 3 horas da tarde, e reside no Caminho Novo n. ...

Telephone n. 29.

Os chamados ... devem ser dirigidas para ...

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Outubro de 1899

Acções da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna do valor integralisado de 100$000 ao ...

Na Bolsa venderam-se 100 Acções da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna.

O presidente interino,
Pedro Soares.

Pelo secretario,
Antonio ... de Amorim.

CAMBIO

Os bancos ... a taxa de 7 3/8 d. sobre Londres ..., baixando para 7 11/32 e 7 5/16 ... estavel, effectuando-se negocios pequenos.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio os bancos abriram com a taxa de 13/32, 7 3/8 e 7 7/16 sem tomadores.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	10$000	a	10$500
Crystallisado	$	a	8$000
Brancos, por 15	10$500	a	10$800
Somenos	7$000	a	7$500
Mascavado	5$500	a	6$000
Brutos secco	3$800	a	4$000
Bruto mellado	3$500	a	3$600

Aguardente cota-se de 1$500 a 1$600 a canada conforme o grão, nominal.

Alcool de 38 grãos 3$000 a canada, nominal.

Alcool de 40 grãos a 3$200 a canada, nominal.

M... 15 kilos ...
M... a 115 reis o kilo.
Farinha de mandioca de 9$500 a 10$000.

ALGODÃO

Cota-se o 14$000 os 15 kilos.

Sementes de algodão 31 ... 15 k. nominal.

Caroços de algodão cota-se a 1$100 os 15 kilos.

Para exportação

S... sorte ... nominal	1$550
... lavados ...	1$550
... gados ...	1$470
Espichados	1$470
Refugos	1$6..6
Verdes ...	[illegible]

Couros ... nominal ...

Mercado sem existencia.

AGUARDENTE

Por pipa nominal . . .		a	205$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	17$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Sola o meio nominal de	7$000	a	10$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	14$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	60$000	a	75$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	45$000	a	8$000
Cera de carnaúba 15 kilos nominal	12$000	a	22$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 13 DE OUTUBRO DE 1899

Krause & C.—2 caixas com obras de ourives e caixas de musicas.

Bernet & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Francisco Barros.—16 volumes com papelão, livros impressos e outros artigos.

Santa Casa.—1 caixa com chapéos de sol.

Ayres dos Reis & C.—2 caixas com pedras de amolar, obras de ferro e outras mercadorias.

E. Collier.—1 caixa com papelão.

F. A. Gomes de Mattos.—3 caixas com tecidos de algodão.

M. Fonte & C.—7 volumes com carne, doce e outros artigos em conserva.

C. Fernandes & C.—1 caixa com imagens e obras de passamaneiros.

Muller & C.—... caixas com tecidos de algodão.

Companhia Paulista.—2 caixas com obras de ferro.

Leady Brothers.—... caixas com cerveja.

J. P. de Oliveira.—3 caixas com apparelhos telephonicos e pilhas electricas.

Western ... Brazilian ...—1 caixa com tubos de cobre.

Muller & C.—2 caixas com tecidos de seda e de ...

Oliveira Jardim & C.—7 caixas com meias, linhas e tecidos de algodão.

Costa Lima & C.—152 ... com papel de embrulho.

Fernando Silva & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Andrade Mais & C.—... caixas com apparelhos de louça e tecidos de algodão.

Presilio & C.—2 caixas com molduras e instrumentos.

Guimarães Filho & ... com ...

L... ... ...

Oliveira Bastos & C.—... caixas com ... meias e ... de algodão.

Silveira & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Amorim Fernandes & C.—374 volumes com canella, cominho, pimenta, peixes, cebolas, queijos e folhas de louro.

Companhia Industrial Pernambucana.—161 volumes com tintas, correias e outros artigos.

Pereira Carneiro & C.—15 fardos com tecidos de algodão.

Pinto Alves & C.—1 fardo com fio de algodão.

T. Benzon Filho.—2 caixas com cadeiras e vidros para espelhos.

Rodrigues Lima & C.—17 caixas com tecidos de algodão, de ... e de algodão e cobertores de algodão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Norte vapor nacional *Maranhão* entrado em 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Drogas 3 volumes a Companhia de Drogas.

Ossos 2 caixas a Abilio & C.

Pelles 15 fardos a Silva Carneiro & C.

Sementes 4 saccos a Fernando Silva & C., 1 a Silveira & C.

Tecidos 5 fardos a Fernando da Silva & C., 10 Silveira & C.

Rio Grande do Sul, vapor nacional ITA... entrado em 14 do corrente e consignado a J. I. Guedes Pereira:

Barricas 35 volumes a Pinto Alves & C., 35 a Abilio Britto.

Barris 500 Pereira Pinto & C.

Café 200 saccos a E. M. de Barros, 20 a Costa & Rocha, 100 a J. F. de Almeida, 10 a Lagos Amorim & C.

Charque 3 caixas a diversos.

Esparto 3 caixas a ordem.

Fumo 71 fardos a ordem, 3 barricas e 1 caixa a Antonio Silva, 9 rolos a Banck & C.

Massas 5 caixas a ordem.

Pelles 13 fardos a Leady Brothers & C.

Pipas vasias 40 a Pereira Pinto & C., 40 a Medeiros & C.

Phosphoros 100 latas a J. M. de Brito.

Tecidos 20 fardos a ordem.

Toneis de ferro 50 a Pereira Carneiro & C.

Vellas 6 caixas a José Joaquim da Costa Maia.

Terra Nova, lugar inglez FANNY, entrado em 14 do corrente e consignado a Blackburn & C.:

Bacalháo 2,575 barricas e 2,680 meias ditas a Mendes Lima & C.

Portos do Norte, vapor nacional JABOATÃO, entrado em 16 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana:

Algodão 255 saccos a ordem, 658 a Gomes de Mattos & Esaminondas, 268 a Silva Cordeiro & C., 500 a Rodrigues, Lima & C., 81 a Machado & Seixas, 35 a Gomes de Mattos Irmãos.

Borracha 80 volumes a Gomes de Mattos & Esaminondas, 9 a Oliveira Bastos & C.

Couros ... a ... de Mattos & ...

... Brothers.

... de gomma de carnauba 10 fardos ... Franco & Irmão.

... 3 volumes aos Herdeiros Bowman.

Manteiga 50 barricas a José Balthar & C.

Pelles 1 fardo a Manoel Franco & Irmão, 5 a Silva Cordeiro & C., 2 a Gomes de Mattos & Epaminondas.

Vassouras 41 fardos a Manoel Franco & Irmão.

Exportação

DIA 13 DE SETEMBRO DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

Eugenio Cardoso & C. ... 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Manoel J. G. Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Affonso Motta, 15 ... com 3000 kilos de assucar mascavado e ... com ...000 kilos de assucar branco.

Antonio M. Moreira, 251 saccos com 15240 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas:

R. da Silva Leyo & C. 120 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Una, para Mossoró:

Gonçalves Cunha & C. 3 fardos com 141 kilos de tecidos de algodão.

Oliveira Maia & C., 1 caixa com calçados.

Para o Aracaty:

João F. de Almeida & C., 2 caixas com 12 litros de cognac, 21 ancoras com 800 litros de vinho de fructas, 3 ditas com 120 litros de vinagre, 1 caixa com 51 kilos de rapé, 25 barricas com 1.000 kilos de assucar refinado, 2 ancoras com 80 litros de aguardente, 8 caixas com 138 kilos de sabão e 3 ditas com 168 litros de genebra.

Fonseca Irmãos & C. 1 caixa com 57 de phosphoros e 21 caixas com 482 kilos de sabão.

Pereira Pinto & C., 13 pipas com 6200 litros de aguardente.

Para Natal:

Oliveira Bastos & C., 1 caixa com calçados.

Oscar Bôa-Viagem, 1 caixa com 26 kilos de perfumarias.

E. M. de Barros & C., 5 barris com 240 litros de vinho e 5 caixas com 60 ditos de cognac.

Para a Parahyba:

Oliveira Maia & C., 2 caixas com calçados.

— No vapor nacional Jacuhype, para Penedo:

Tavares & Freire, 1 caixa com chapéos de sol.

Para Macció:

Petronillo de Carvalho, 1 caixa com chapéos de sol e calçados.

Tavares & Freire, 5 caixas com chapéos de sol.

— Na barcaça Maria Olympia, para S. Miguel:

Joaquim de Paiva Ferreira, 1 caixa com 8 kilos de tonico e 1 dita com 5 kilos de tinta para escrever.

— Na barcaça Mercurio, para a Parahyba:

Lemos & C., 6 saccos com 300 kilos de sabão e 1 dito com 75 kilos de assucar branco.

— Na barcaça S. Manoel, para Camaragibe ...

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador ... aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 9.º das disposições geraes da lei orçamentaria ... fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para ... nesta Repartição com a multa de 50 por cento os impostos ... relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 25 de Setembro de 1899.

Manoel Machado.

Classe n. 3—Lojas de miudezas, ferragens e armarinhos de costura

Gomes Fragoso & C., Rua N. Imperatriz ... Fernandes & C., Santo Antonio, Praça 17 n. 20	83$832
Vieira & C. Recife, Marquez de Olinda n. 58	166$667
Domingos Alves Guimarães, Bôa Vista, Imperatriz n. 66	166$667
Joaquim Pereira de Freitas, Bôa-Vista Imperatriz n. 88	166$667
José Antonio de Souza, Bôa-Vista, Imperatriz 12	166$667
Antonio ... & C, Bôa-Vista, Imperatriz 9	249$999
Joaquim Gonçalves Coelho, Bôa-Vista, Imperatriz 76	249$999
Joaquim Francisco Gomes, Santo Antonio, Duque de Caxias 43	333$300
Brandão & C, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 47	333$300
L. A Salazar Junior. Recife, Marquez de Olinda 53	666$666
E. Brack & C, Santo Antonio, Barão da Victoria 10	666$666
A. B. Carneiro Vianna. Recife. Marquez de Olinda 54	999$999

Classe n. 6—Armazens de madeiras serraria

Mendonça Filho. Santo Antonio, Ivo Miquelino 17	210$432
Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento, Santo Antonio, Largo da Pracata 13 e 15	420$865
Silva Gomes & C, S. José, São José 46 e 48	631$612
Laurentino Pires de Carvalho, Santo Antonio, Largo da Pracata 11	631$612
Companhia de Productos Calcareos Recife, Caes do Apollo 73	1.033$172
Barros & Cunha. Santo Antonio, V. Miquelino 39	42$865

Classe n. 32—Alfaiatarias

Manoel d... Pinto, S. José, M... 3	151$215
... Santo Antonio, D. de Caxias 80	151$215
... Pinto, S. José, Marcilio Dias 27	151$215
Bellarmino Juvencio de Sousa S. Antonio, Pateo do Carmo 6	151$215
Paulino da Silva Pinto, S. José, M. Dias 54	192$998
João Gomes da Silva, Bôa-Vista, Rosa e Silva 52	192$998
João Fernandes Campos, Santo Antonio, D. de Caxias 6	192$998
João Lobo, Recife, M. de Olinda 49	316$248
Silva Ferreira, Santo Antonio B. da Victoria 46	316$248
P... Julien, S. Antonio, B. Victoria 50	72$748

Classe n. 11—Armação de maçames

Beltrão & Costa, Recife, Corpo Sant 21	1 099$995

Classe n. 34—Lojas de céra

Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães, S. Antonio, L. do Carmo 23	577$500
Alves Morgado & C. Santo Antonio Direita 77	247$500
Carlos & C, S. José, Pateo do Terço n. 4	577$500
Maria do Carmo Pereira Macêdo. Santo Antonio, Livramento, sem numero	165$000

Classe n. 35—Lojas de livros ou papeis

J. W. Medeiros & C, Santo Antonio, 16 de Março 9	591$000
Frota & C, Santo Antonio, 15 de Novembro 52	330$000
Hugo & C, Santo Antonio, 15 de Novembro 79	288$750
de Souza Paz & Santo ... 15 de Novembro 81 Antonio,	59 $724
Manoel José Affonso Regueira, Santo Antonio, Barão da Lucena 29	123$750

... de Alcantara ... Affonso Lourenço, Afogados	[illegible]
Pedro Leoncio, Afogados, ...	[illegible]
... Afogados, Areias ... sem numero	[illegible]
Manoel dos Santos Barros, Bôa Vista, Visconde de Goyanna 57	632$624
Aquino & C, Graça, Campo Grande 3	954$436
Joaquim Gonçalves Coelho, Varges, S. João 3	954$836
Conrado da Silva Castro, S. José, Imperial sem numero	159$080
Menezes & Silva, Afogados, Estrada Nova de Caxangá sem numero	157$060
Rodolpho Meyer, Santo Antonio, Florentina sem numero	190$872
A. Almeida & C, Santo Antonio M. Dias 86	254$956
Porto ... dos Santos & C, Bôa Vista, Luiz do Rego 40	318$120
Serafim Mendes Sabola, Graça, Entroncamento 313	349$98
Constantino Fragão do Nascimento, Santo Antonio, Travessa de S. Pedro 1 A	83$333

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. Dr. Administrador annuncio aos Srs. Contribuintes que de accordo com o § 5 do art 9.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407, fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 25 de Setembro de 1899.

Manoel Machado.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 2.—Lojas de fazendas a retalho.

Afogados

Passos & Silveira, Largo da Paz n. 92	247$500

Santo Antonio

João Martins & C., Visconde de Inhauma n. 20	288$750
de Inhauma n. 20	288$750
Manoel da Cunha Lobo, Barão da Victoria n. 44	589$875
João Alves de Araujo, Visconde de Inhauma n. 24	165$000
Saraiva de Lemos & C, Visconde de Inhauma n. 18	165$000
Marcolino Francisco de Assis, Visconde de Inhauma n. 2	90$780
Cardoso Soares, Visconde de Inhauma n. 58	90$780

Varzea

José Carlos da Silva, rua do Sol n. 9	60$500

Boa-Vista

Miguel de Figueiredo, Maciel Pinheiro n. 12	60$500

Classe n. 9—Armazem de assucar

Recife

Venancio da Silveira & C, Barão de Triumpho n.	510$750
Martins & Irmão, Barão de n. 62	775$500
Silva Curado, Barão de Triumpho n. 92	855$000

Classe n. 15 - Armazens de drogas e pharmacia

Poço da Panella

João Marinho Gama, Caldeireiro n. 20	115$500

Santo Antonio

M. Silva Araujo, Marquez do Herval n. 25	123$750

Graça

Silva & Sobrinho, Joaquim Nabuco	123$750

Recife

Oliveira & Irmão, Bom Jesus n. 24	165$000

Santo Antonio

Umbelino Alves & C, Largo do Rosario n. 38	165$000

Classe n. 23—Emprezas anonymas

Boa-Vista

Prado Pernambucano, Imperatriz n. 88	665$333

Santo Antonio

H. do Campo Grande, Duque de Caxias n. 22	665$332

João Machado Cavalcante, 1 caixa com calçados.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Outubro

Do dia 2 á 16	756:350$674
Idem do dia 17	68:422$115
	824:772$789

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1899.

O thesoureiro interino,
M. Cabral.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino

Recebedoria do Estado

Mez de Outubro

Dia 2 a 16	207 691$011
Idem do dia 17, sendo	
Diversos impostos	4:336$149
Exportação	23:0...$...
	235 035$288

Recife Drainage

Mez de Outubro

Dia 2 a 16	52 978$404
Idem do dia 17	775$429
	53 743$833

Prefeitura Municipal

Mez de Outubro

Arrecadação:

Dia 2 a 14	37 330$879
Idem de 15 a 16	3:479$333
	40.710$212

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1899

Entraram:

23 bois, pesando 4.335 kilos.

175 kilos de peixe a 100 rs.	17$500
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis.	1$500
51 meias columnas a 600 réis	32$400
22 barracas grandes dentro do Brazil a 1$200	26$400
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
22 cargas com fructas a 600 réis	13$200
54 cargas com farinha, milho e feijão a $500	27$000
6 compartimentos com suinos a 1$200	7$200
113 lugares a $500	56$500
15 compartimentos com carne de porco, ... etc. a 2$000	30$000
2 compartimentos com ... fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
47 compartimentos com verdura a 600 rs.	28$200
85 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	85$000
4 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	12$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
17 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	51$000
Somma	659$100
Rendimento do dia 1 a 15	10:164$900
Total	10:824$000

Companhia M. de Chapéos, rua Visconde Tavares n. 13	[illegible]

Classe n. 26—Fabricas ou lojas de charutos e cigarros

Boa-Vista

Almeida Costa, Imperatriz n. 47 A	[illegible]
Anna Rita Dias Campos, Imperatriz n. 78	[illegible]
A. Ferreira, rua da Imperatriz n. 6	[illegible]

Recife

Alves da Silva & C, Bom Jesus n. 44	264$000

Santo Antonio

Antonio Francisco da Cruz, Barão da Victoria n. 26	231$000
Fabrica Minha Esperança, Largo do Rosario n. 21	264$000

Classe n. 50—Lojas de sellins e arreios

Santo Antonio

Viuva de José Joaquim ..., Barão da Victoria n. 29	...47$500

Edital n. 32

O Administrador faz publico para conhecimento dos Srs. Contribuintes que no prazo de oito dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados os impostos abaixo declarados relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1899 a 1900 e de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado.

Recebedoria do Estado, 16 de Outubro de 1899.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 29.—Lojas de depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho 12.000$000.

Nomes dos contribuintes:

J. Samarcos, freguezia de Santo Antonio, praça da Independencia ns 19 e 21	250$000
Manoel Ignacio da Costa, idem idem n. 17	300$000
José Luiz Ferreira, idem, rua Barão da Victoria n. 16	350$000
F. Magalhães & Silva, freguezia de Boa-Vista, rua Rosa e Silva n. 49	400$000
Bruno da Silva Carvalho & C., freguezia de Santo Antonio, praça da Independencia n 34	400$000
Francisco Antonio Beiró, idem idem ns. 23 e 25	350$000
José Antonio de Barros Guimarães, idem idem ns. 7 e 9	450$000
F. ... Baptista, idem idem ns. 2 e 8	450$000
Tavares & Azevedo, idem, rua Duque de Caxias n. 87	400$000
Antonio da Costa Maia, idem, rua 1.º de Março n. 10	500$000
Viuva de Manoel Lici Marques, idem, rua Barão da Victoria n. 42	800$000
Manoel da Silva Carvalho, idem idem n. 12	750$000
Nunes Oliveira & C., idem, rua 1.º de Março n. 14	750$000
Raphael Dias, idem, rua Barão da Victoria n. 2	1:250$000
J. Samarcos, idem, rua Duque de Caxias n. 54	1:500$000
Augusto Fernandes & C., idem, rua do Cabugá n. 18	1:5500$00
Adolpho de Castro e Silva, idem, rua Barão da Victoria n. 9	1:550$000

Edital

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Juiz de Direito do Municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço publico aos interessados que tendo fallecido o Syndico da massa fallida da Antonia da Silva Campos, Manoel Germano de Miranda e em virtude de requerimento do Dr. Curador das massas fallidas, nomeei provisoriamente substituto do mesmo syndico e designei o dia vinte e um do corrente, para, em reunião dos credores, que convoco, ser feita nomeação definitiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e affixal-o no lugar do costume e o publicar pelo Diario Official.

Dado e passado nesta cidade do Limoeiro, aos onze de Outubro de 1899.

Eu Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$600 a 1$000 o kilo.
... de 1$100 a 1$200 o kilo.
Carne ... 1$200 a 1$400 o kilo.
Farinha ... 1$000 a 1$000 a cuia.
Milho ... 1$300 a 1$500 a cuia.
Feijão ... a 1$500 a cuia.

A farinha de 1$000 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes, para o consumo publico.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Brazil, da Europa, a 18.
..., do sul, a 18
Schonburg, da Europa, a 18.
..., de New York, a 20.
Chili, do sul, a 20.
..., do norte, a 21.
Medoc, do sul, a 21.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

La Plata, a esc. Iberia, a 18, as 12 horas.
..., a esc. Brazil, a 18, as 12 hor.
Rio e Santos Schonburg, a 19 as 4 horas.
Bahia e ... Havilius a 20, as 12 horas.
Bordeaux esc. Medoc, a 23, as 12 horas.
Bordeaux a es. Chili, a 29, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-PORT:

Barca norueguense Crown.

DE MEMEL:

Ba... S. ...

DE CA...:

Barca ... Conde.

ANCORADOS ... INTERNO

Vapor nacional ..., varios generos.
Vapor nacional ..., varios generos.
Vapor nacional ..., varios generos.
Vapor ..., varios gener.
Vapor ..., varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor ..., varios gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor allemão Capri, varios generos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

GRAND ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes casamentos baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÁO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.° DE MARÇO 20 A TELEPHONE 158

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as seguintes obras:

Reparos definitivos de que precisa a ponte do rio Morto, em Goyanna 9:556$914.

Reconstrucção da ponte do Capibaribe Meirim na estrada de Goyanna a Itambé 7:396$817.

Reconstrucção do aterro da estrada de Goyanna á Itambé, no trecho comprehendido entre as pontes do Urasé 2.ª e Pau João 14:183$094.

As propostas devem se referir a cada obra de per si e ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem cruzadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem os orçamentos respectivo.

Recife, 9 de Outubro de 1899.

O director,
M. Brandt.

Edital

O Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito de Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente mez depois da audiencia deste Juizo, será apregoada a venda do seguinte predio:

Uma casa terrea sob numero 44, á rua da Soledade, freguezia da Boa Vista, tendo uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous quartos internos, cosinha externa, saleta, quintal murado, um pequeno quarto para banho e um dito para apparelho, medo de frente quatro metros e quarenta centimetros e de fundo onze metros e oitenta e cinco centimetros, foi avaliado por cinco contos de reis (5:000$000).

A referida venda foi requerida pelo inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Amaro Emiliano da Costa Soares a quem a mesma pertencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela impressa e affixados nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Outubro de 1899.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 7 DE OUTUBRO DE 1899.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se sem multa o imposto sobre revisão de pesos e medidas [illegible] estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa Vista.

[illegible] o imposto [illegible] do art. 2.º, cap. [illegible] do Codigo de posturas.

O director interino,
José Vicente Ferreira da [illegible]

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda.

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado a bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, queér pura quér transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1899 a 1900 ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1.º de Outubro de 1899.

O collector,
Francisco de Figueirôa Faria

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1899.

Edital n. 24

PRAZO DE 40 E 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral interino, aos professores B[illegible] Lima Leal, removido da cadeira de [illegible] para a da freguezia do Recife, [illegible] Deodato Lins, da de Barreiros para a de Palmares, Jorge Bezerra de Menezes, nomeado para a da villa de [illegible] do Brexo, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Espirito-Santo de Tacaratu, e Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, removido da de Espirito-Santo para a villa de Serinhaem, que fica aos dous primeiros marcado o prazo de 40 dias e aos tres ultimos o de 60, para apostilla em seus titulos e assumirem o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1899

Edital n. 19

Aos Professores e Directores de estabelecimentos de Ensino Particular do Estado.

O cidadão Dr. Inspector Geral Interino da Instrucção Publica chama a attenção de todos os Senhores Professores e Directores de Estabelecimentos de ensino particular do Estado para as disposições dos arts. 145 a 149 do Regulamento organico do Ensino Publico de 30 de Julho de 1896 infra transcriptos, que tem sido quasi que na generalidade descurados, e cuja infracção, entretanto, os faz incorrer na sancção do art. 149 do mesmo Regulamento.

Regulamento de 30 de Julho de 1896

Art. 145.—«Os estabelecimentos particulares de instrucção só estão sujeitos á fiscalisação do Estado no que diz respeito á hygiene, moralidade e estatisticas.»

Art. 146.—«Os directores ou professores de quaesquer estabelecimentos particulares de ensino são obrigados:

I—«Communicar ao Secretario do Interior e ás autoridades fiscalisadoras do ensino a installação e encerramento dos estabelecimentos;

II—«Mantel-os em condições hygienicas;

III—«Franqueal-os ás visitas daquellas autoridades e do delegado de hygiene;

IV—«Remetter no fim de cada trimestre ao Secretario do Interior um mappa de frequencia dos alumnos, com especificação dos nomes dos mesmos e dos responsaveis por sua educação.

Art. 147—«Os directores ou professores de estabelecimentos particulares de ensino primario que admittirem meninos em idade escolar, são obrigados a:

I—«Ter livro de matricula e ponto diario para registro das faltas dos alumnos;

II—«Remetter um mappa de frequencia, com especificação dos nomes dos alumnos e dos responsaveis por sua educação trimensalmente, aos delegados de ensino, e annualmente ao Conselho Superior.

Art. 148.—«O Secretario do Interior, poderá ouvido o Conselho Superior da Instrucção, mandar fechar os estabelecimentos particulares de ensino, desde que sejam colhidas provas precisas e irrecusaveis de que da manutenção de taes estabelecimentos resulte damno á ordem publica, ou de que nelles se dão graves offensas á moral ou aos bons costumes.

§ Unico.— Do mesmo modo poderá mandar suspender o ensino naquelles que não preencham as condições hygienicas exigidas, até que sejam estas observadas.

Art. 149.—Aos infractores do disposto nos art. 146 e 147 será imposta a multa [illegible] e o dobro nas reincidencias.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1899.

EDITAL N. 23
(Prazo de 30 dias)

Faço publico, de ordem do Dr Inspector [illegible] á professora em disponibilidade, Marianna Pereira do Carmo e Silva Paulo, nomeada ultimamente para reger a cadeira de ensino primario de Altinho, que lhe [illegible] marcado o prazo de 40 dias, a contar da data do presente, para apostillar o seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

O Secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Setembro de 1899

EDITAL N. 21
Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino ás professoras Anna Emilia de Miranda Henriques e Francisca Xavier Cavalcante Vellez nomeadas, a 1.ª para reger a cadeira de ensino mixto de Cabecó em Petrolina e a 2.ª para reger a do sexo feminino de Villa Bella, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador [illegible] aos Srs contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 9.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta Repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 4 de Outubro de 1899.

Manoel Machado.

CLASSE N. 19—Lojas de vender [illegible]

[illegible] Loteria—Fernandes & C., [illegible] Boa Vista, Imperatriz n. 51	134$510
José [illegible], Boa Vista, Imperatriz n. 47	134$510
J. B. A. Regueira, Santo Antonio, P. B. de Lucena n. 12	134$510
Amancio de Carvalho, Santo Antonio, becco do Ouvidor sem numero	134$5[illegible]
Santos Almeida, Santo Antonio Marcilio Dias n. 26	134$5[illegible]
Alfredo & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 13	134$510
Manoel Theophilo da Costa, Santo Antonio, Rangel n. 43	134$510
Vieira Britto, Santo Antonio, Cabugá n. 1 A	1:210$585
Berghu & C., Santo Antonio, Imperador n. 61	1:210$585
Manoel Ferreira Pinto Matheiro, Santo Antonio, Cabugá n. 2 B	1:210$585
Domingos Gonçalves Gomes Penna, Santo Antonio, Cabugá n. 12	1:210$585
Joaquim Pereira de Britto, Santo Antonio, Larangeira n. 5	1:210$585
Joaquim Carneiro, Santo Antonio, Larangeira n. 1	1:210$585
Manoel José de Araujo, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 24	1:210$585
Moura Bastos & C., Santo Antonio, praça da Independencia n. 16	1:210$585
Lopes & C., Boa Vista, Imperatriz n. 55	1:210$585
Arthur Pereira Borges, Boa Vista, Imperatriz n. 59	1:210
Campos & C., Recife, A. Conceição, sem numero	1:210$585
Antonio Barbosa & C., Recife, Bom Jesus n. 56	1:210$558
Moreira & C., Recife, Bom Jesus n. 47	1:210$585
Manoel Honorato, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 23	1:339$275
Antonio Domingos dos Santos, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 2 D	134$509
Antonio Capiberibe, Santo Antonio, João do Rego n. 9 B	134$509
Polydoro Barlemaque, Santo Antonio travessa da Matriz n. 23	134$509
Adolpho Silva, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 23	134$509
Arthur Serapião, Santo Antonio, Marquez de Herval n. 2	134$509
Joaquim Portella, S. José Marcilio Dias n. 117	134$509
Adolpho José de Siqueira, S. José, Vidal de Negreiros n. 44	134$509
Januario da Silva Assumpção, S. José, Assumpção n. 2 B	134$509
Antonio Ferreira [illegible], S. José, Largo do Mercado n. 10	134$509
CLASSE N. 2[illegible]—Fabricante de alcool e aguardente. R. M. [illegible], Recife, Companhia Pernambucana ns. 8 e 10	1:[illegible]$000
CLASSE N. 2[illegible]—FABRICA DE SABÃO	
Antonio Miranda C. Branco, S. José, rua 89 n. 326	528$000
CLASSE N. 31—LOJAS DE CALÇADOS	
Luiz Francisco das Chagas, Santo Antonio [illegible] mento n. 11	[illegible]
G. Ferreira Barbosa, rua largo do Rosario n. 50	665$172
CLASSE N. 40—REFINARIA	
Joaquim Simão dos [illegible] Garibaldi, S. José, [illegible] n. 251	[illegible]
CLASSE N. 43	
Balbina de Farias, Recife, rua do Vigario n. 7	[illegible]$607
Henrique das Neves & C., Recife, Cruz n. 60	[illegible]$607
Eusebio Manoel da Costa, Recife, Amorim n. 17	[illegible]
Domingos Rufino [illegible], Recife, Guia n. 49	[illegible]
Manoel da Cruz Gouveia, Recife, Maria Cesar n. 14	[illegible]
José Lopes de Araujo, Recife, Maria Cesar n. 21	[illegible]
Manoel Aquino de Mello, Recife, [illegible] Occidente n. 16	[illegible]
José [illegible] n. 8	[illegible]
[illegible] Santo Antonio, Duque de Caxias n. 29	167$705
Amalia Carneiro da Cunha, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 68	274$758
Generina da Conceição, Santo Antonio, praça Barão do Lucena n. 11	223$047
Amelia da Silva, Santo Antonio, idem n. 16	223$047
Loureiro Barbosa, Santo Antonio, travessa de S. Pedro n. 8	223$047
Lima & C., Santo Antonio, travessa do Queimado n. 1	223$047
Cunha Lins & C., Santo Antonio, Larangeiras n. 15	223$047
Angelo de Araujo, Santo Antonio, Bella n. 7	179$629
Generosa Barbosa, Santo Antonio, Rangel n. 34	179$629
Maria de Aquino, Santo Antonio, Fogo n. 56	111$111
Constancia Baptista Lima, Santo Antonio, Pedro Affonso n. 89	111$111
João Thomaz de Aquino, Santo Antonio, largo da Penha n. 6	111$111
Zeferino da Silva Motta, S. José pateo do Terço n. 42	111$111
F. Silva, Bôa-Vista, Imperatriz n. 1	111$111
Luiz Luzieiras, Bôa-Vista, idem n. 77	174$758
Manoel Telles, Bôa-Vista, Intendencia n. 17	111$111

CLASSE N. 48—Despachantes

Antonio Cesario Moreira Dias	66$000
Eugenio L. Ferreira Albuquerque	66$000
Francisco Marcelino do Amaral	66$000
Justino Casado Lima	66$000
José Lucas Ferreira	66$000
José Joaquim da Silva Guimarães	66$000
Manoel Alves Serra	66$000
Demetrio Carneiro de Mello	66$000
[illegible] Fernandes dos Santos	66$000
Eugenio Castro M[illegible]	66$000
Henrique Magalhães [illegible] Silva	66$000
José Elpidio Fe[illegible]	66$000
Joaquim Augusto Casado Lima	66$000
Manoel Gonçalves Peres	66$000
Augusto Ferreira de Carvalho	66$000
Henrique de Castro Guimarães	94$875
Marcolino Lopes Catão	94$875
José dos Santos da Costa Siqueira	94$875
Cimerio de Torres Bandeira	94$875
Antonio Manoel Marques Ferreira	107$250
Amaro de Medeiros	107$250
Eduardo Coelho de Lemos	107$250
José dos Santos Tavares	107$250
Marcos José da Silva	107$250
Pedro de Alcantara Silveira	107$250
Pedro [illegible] da Silva Guimarães	107$250
Sebastião Antonio do Rego Barros	107$250
Eustaquio D. Cavalcante Monteiro	107$250
Euclides Celso da Silva	107$250
Manoel Mascarenhas	107$250
Antonio Raymundo F. Lima Filho	107$250
Francisco Gonçalo de Castro Albuquerque	115$500
João da Silva Neves Monte	115$500
Christovão [illegible]	115$500
Francisco [illegible] M. Coelho	115$500
João [illegible]	115$500
[illegible] do Rego Barros [illegible]	115$500
[illegible] B. Vieira da Silva	115$500
[illegible]	115$500
[illegible]	115$500
[illegible]	[illegible]
[illegible] Costa	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] Dubeaux	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Manoel José dos Santos	[illegible]

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 31

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de [illegible] dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bôcca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Recebedoria, 1.º de Outubro de 1899.

O administrador interino
Marianno A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 28—Lojas de joias e relogios

Nomes Freguezias Ruas Ns.	Importancia
André Dutra, Santo Antonio Barão da Victoria 50	[illegible]$050
David Gomes Ribeiro, Santo Antonio, Cabugá 14,	1.0[illegible]$710
Agostinho & Irmão, Santo Antonio, Cabugá	1.028$710
Barros & Irmão, Santo Antonio, Rosario 24	2.576$530
J. F. Castro Araujo & C, Santo Antonio, Bôa Vista 25	3.09[illegible]$510
Conceiro Irmãos, Santo Antonio, Cabugá 9	4.640$360
Krause Sobrinhos, Santo Antonio, Cabugá 8 e 10	4.640$360
Eugene Goetschel & C, Santo Antonio, Cabugá 5	4.6[illegible]$360
Krause & C Santo Antonio, 1.º de Março 6	7.7[illegible]$480
Classe n. 12—Armazens de [illegible]	
Affonso Ferreira Baltar & C, Recife, Amorim 2 e 6	3.775$000
Trepho Livramento, Recife, Largo da Assembléa, 7 e 13	3.775$000
Antonio Muniz Machado & [illegible], Recife, Corpo Santo, 12 e 14	3.775$000
Leopoldo Lima, Recife, Companhia Pernambucana, 2 A	2.725$000
José Antonio de Mattos, Recife, Companhia 17	2.100$000
Santos Lima & C. Recife, Companhia 21	830$000
Lins do [illegible]	830$000
Fonseca Irmãos & C. Recife, Barão do Triumpho 14 e 16	825$000
J. A. Couto Vianna, Recife, Companhia Pernambucana, 10 e 12	900$000
Manoel Silverio F. Bastos, Recife, Cais do Apollo 19	625$000

Secretaria da Justiça, e Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Setembro de 1899. — 1ª Directoria — 1ª Secção

EDITAL

Em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da lei n. 389, de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do desembargador vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, que acha-se vaga a 1.ª vara de direito do Recife (civel, crime e casamentos) por ter sido removido o Dr. Luiz da Silva Guimarães, conforme pediu, para a 5.ª vara (residuos, crime e casamentos) que vagou pelo fallecimento do respectivo funccionario Dr. [illegible] Julião Regueira Pinto de Souza.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os tres mais antigos dos que o requererem no prazo de 30 dias, ou [illegible]

O director,
Affonso V. de Medeiros

Conselho para contracto de fornecimento de generos aos corpos des guarnição.

De ordem do Sr. General commandante do 2.º districto militar faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 20 do corrente serão recebidos neste quartel-general propostas para fornecimento de generos, ferragens e ferragens abaixo especificados aos corpos desta guarnição, de conformidade com o Regulamento approvado pelo decreto de 9 de Janeiro de 1896 e decreto de 6 de Junho de 1896, a saber:

Assucar branco refinado	kilo
Dito de uma refinação	»
Dito mascavinho	»
Arroz nacional	
Azeite doce	litro
Batatas inglezas	kilo
Batata portugueza	»
Café em grão	»
Café verde	»
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata	»
Carne fresca de porco	»
Feijão preto	litro
Dito mulatinho	»
Farinha de mandioca	»
Gordura	kilo
Marmelada	»
Laranja	cento
Banana	»
Lenha em achas de tres kilos o peso	uma
Manteiga ingleza	kilo
Massa para sopa	kilo
Pão	»
Peixe secco ou salgado	»
Bacalhão	»
Queijo de minas	»
Dito do reino	»
Sal	litro
Toucinho de minas	kilo
Dito de terra	»
Dito de Lisbôa	»
Vinagre	litro
Vinho Figueira	»
Verduras e temperos	kilo
Aguardente nacional	litro
Alfafa	»
Farello	»
Milho moido	»
Capim em feixes de 3 kilogrammas	Feixes
Fijolle para limpar faca	Um
Sabão	kilo
Serradura	Uma
Cravos	Duzia
Kerosene	litro

Os concurrentes trarão amostras dos generos a fornecer por occasião da abertura e leitura das propostas, as quaes deverão ser feitas com clareza e sem omissão, emenda e raspadura, e em dupla via, sendo uma sellada.

Na ausencia do proponente ou do seu representante devidamente habilitado com procuração, a proposta não será lida.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente [illegible] de importancia provavel dos viveres fornecidos durante o semestre, tomando-se por base a importancia do fornecido no semestre anterior, e de sujeitar-se a uma multa do valor dessa importancia se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto.

Os proponentes alem das condições expressas no periodo anterior, sujeitar-se-hão tambem as multas impostas pelo conselho por infracção de clausulas dos contractos.

A caução de 5 % acima referida não poderá ser levantada sem que o fornecimento de viveres para o primeiro mez.

As propostas relacionarão os artigos na mesma ordem em que são annunciados e com o preço das unidades indicadas no presente edital.

Os proponentes deverão declarar nas suas propostas quaes os generos que se propõem a fornecer e as quantidades na proposta, declarando mais [illegible] da casa.

Os artigos serão de primeira qua[lidade].

[illegible]

Aos contractantes é imposta a obrigação [illegible] dos generos contractados [illegible] dos contractos aos officiaes [illegible].

Só poderá concorrer ao fornecimento quem tiver exhibido:

1.º Documento de haver pago em seu nome ou da firma social de que fizer parte o imposto respectivo [illegible] commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de 2 mezes seguintes.

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulo de valores que represente somma nunca menor do que [illegible] fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso que seus bens não sejam bastantes para cobril-o [illegible].

[illegible] de commando do 2.º [illegible], 9 de Outubro de [1899].

Candido Borges Castello Branco Ferreira, encarregado do material servindo de secretario do Conselho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 30

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que foram collectados pela forma constante da relação abaixo para o pagamento do imposto de 500 rs. por metro corrente sobre terrenos baldios quer murados quer não, situados nas freguezias urbanas e 100 rs. por metro corrente daquelles que estiverem situados nas freguezias suburbanas e relativo ao exercicio de 1899 a 1900.

Outrosim fica marcado o prazo de 15 dias contados da data da publicação do presente edital para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, findo cujo prazo passará esta Repartição a fazer a cobrança com as multas de accordo com o regulamento em vigor.

Recebedoria, 7 de Outubro de 1899.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Relação dos terrenos baldios, sujeitos ao imposto de 500 por metro corrente relativo ao exercicio 1899 a 1900.

Freguezias—Ruas—Numeros—Metros—Importancia	
Recife	
Brum n. 26, Commendador [illegible] José Silva, 29m,30	14$650
Tiradentes n. 17 Commendador José Maria de Andrade, 15m,15	7$575
Santo Antonio	
Paz n. 15, [illegible] mesmo, 19,60	9$800
Paz n. 3, Convento do Carmo, 13m,50	5$800
M. do Herval n. 84, Maria Gomes de Mattos, 23m,35	11$675
S. José	
Marquez do Herval n. 84 Maria Gomes de Mattos, 23m,35	11$675
Marquez do Herval n. 180. O mesmo, 14m,00	7$000
[illegible] n. 183 Lopes Magalhães, 14m,00	7$000
[illegible] n. 81, Evaristo [illegible], 11m,50	5$750
[illegible] n. 2, Antonio Pereira [illegible], 36m,25	18$125
Travessa [illegible] n. 23, [illegible] de Carvalho, 18m,30	9$150
Travessa do Felippe Camarão [illegible]	11$190
[illegible]	[illegible]$170

Oriente e Nove n. [illegible], O mesmo, 13m,50	6$750
Oriente e Nove n. [illegible], Rosario [illegible]	3$740
Oriente e Nove n. 230, Basilio José da Hora e outros	40$600
Oriente e Nove n. 310 Sá Leitão, 36m,00	18$300
Travessa da rua Oriente e Nove, Moreira, 7m,90	3$960
Oriente e Nove n. 258. José Pereira Soares 22,20	11$100
Oriente e Nove n. 24, Joaquim Gonçalves de Almeida, 24m,70	12$350
Oriente e Nove n. 160, Herdeiros do Visconde Livramento, 39,00	19$500
Oriente e Nove n. 128, José Egydio, 20m,50	10$250
Oriente e Nove n. 237, Viuva Ferreira Tavares, 14,30	7$150
Oriente e Nove n. 204 A Dr. [illegible] Barros e outros	19$750
Oriente e Nove ns. 61 e 63 B, Antonio Barros, 71,20	35$600
Estrada do Retiro, Dr. Manoel Fernandes de Pirett, 100,00	50$000
C. B. Vista, [illegible] de Lemos Lins, 49m,000	24$500
Principe Dr. José Antonio Ramos Barros, 49m,00	20$000
[illegible] Vieira n. 8, Ernesto Amorim, 14m,20	7$100
B. S. [illegible] Joaquim Alves da Silva, 17m,15	8$575
Intendencia n. 19 A, Henrique da Silva Moreira, 4m,95	2$475
Travessa de Gr. [illegible], F. Pessoa, 26m,80	13$400
Intendencia [illegible] Avelino de Mesquita 18m,45	9$228
C. B. Vista, Ernesto Amorim 8m,10	10$700
C. B. Vista, Commendador Manoel José Silva Guimarães, 19m,50	9$750
R. T. Paysandú, Dr. Augusto Coelho Leite, 101m,65	50$825
T. Paysandú, Joaquim Rebello, 12m,80	6$400
Travessa Paysandú, Tenente Lemos, 27m,10	13$550
R. T. Jasmin, Trajano da Costa Mello, 19m,17	9$753
Manoel Monteiro n. 10, Antonio Rodrigues, 13m,00	6$500
Sebastião Lopes, F. Pessoa, 57,90	28$950
Principe, Manoel Maria Tavares da Silva, 116m,00	58$000
Principe, Manoel Maria Tavares da Silva, 125m,15	62$575
B. Vista n. 7, Carpinteiro Pessoa, 13m,95	6$97
Visconde de Goyanna, Empreza do Derby, 141m,50	70$750
Amisade n. 4, Joaquim das Chagas, 11m,40	5$70
Amisade n. 6, Manoel Marques da Silva, 10m,90	5$450
M. da Graça n. 7, José Jacintho, 8m,90	4$450
S. José do Manguinho, Graça, Agostinho José da Costa, 133m,00	66$500
F. Vieira C. B. Vista, Ernesto Amorim, 143m,40	51$700
C. B. Vista, Adolpho Cordeiro, 41m,00	20$500
Progresso n. 14, Maria Alves Monteiro, 9m,00	4$500
Progresso ns. 10 e 12, Agostinho Lins Cavalcante, 15m,70	7$85
Intendencia, Henrique da Silva Moreira, 107m,30	53$650
Visconde do Rio Branco n. 89 A, Manoel Joaquim Costa Carvalho, 19m,70	9$850
Visconde do Rio Branco n. 161 Coronel Leal, 39m,00	19$500
Visconde do Rio Branco n. 163 A, Coronel Leal, 11m,00	5$500
União n. 24 Coronel Leal, 20m,00	10$000
Formosa ns. 15/17, Coronel Leal, 8,00	4$000
Formosa n. 21, Coronel Leal, 6m,50	3$250
Formosa n. 21 A, Coronel Leal, 6m,50	3$25
Saudade n. 7, Coronel Fiuza, 22m,40	11$200
Saudade n. 9, Coronel Fiuza, 29m,40	14$700
Saudade n. 27, João Gonçalves Torres, 17m,00	8$500
Formosa n. 29, Alcoforado e outros, 14m,40	8$600
Formosa n. 29 A, Alcoforado e outros, 17m,20	7$200
Formosa n. 33, Antonio Gomes Miranda Leal 24m,50	17$250
Junto á Companhia Drainage, Barão de Petrolina, 60m,60	30$300
Formosa, Barão de Petrolina, 210m,00	105$000
Rosario, Barão de Petrolina, 60m,00	30$000
Sete de Setembro n. 19 C. Barão de Petrolina, 21m,20	10$600
Sete de Setembro n. 19 Antonio Sousa Moreira, 14m,00	7$000
Sete de Setembro n. 21. Carlos A. Lopes Machado, 17m,00	8$500
Carminho Novo n. 23, Maranhão, 17m,20	8$600
Lima. Ferreira Borges, 15m,00	7$500
Luiz do Rego n. 55 A, Bernardino Campos e D. Josepha, 45m,00	22$500
Luiz do Rego ns. 44 A e 44 C, Nicolau Lidston, 55m,00	27$500
Luiz do Rego, Manoel Argibay, 70m,20	35$100
Luiz do Rego n. 31, Manoel Martins Gomes, 26m,10	13$050
Luiz do Rego n. 13, Alfredo Barroso 22m,20	11$100
M. E. F. Lunetiro, Antonio [illegible] da Silva Campos, 325m,00	162$500
Luiz do Rego n. 27, Guilherme Vieira da Rocha, 33m,10	16$550
Luiz do Rego n. 25 A, Antonio Duarte Carneiro Vianna, 33m,00	16$500
Pires, José Thomaz de Aguiar, 39m,50	19$750
Coelho, Rego Mello, 58m,00	29$000
Avenida A. Costa n. 16, Bellarmino Araxa. 116m,00	58$000
Luiz do Rego n. 11 Francisco Gomes, 51m,00	0
Luiz do Rego n. 62, João Augusto de Barros, 26m,40	13$200
Luiz do Rego, viuva Motta Baiza, 87m,00	43$500
Luiz do Rego ns. 41/45, Theophilo, 21m,00	10$500
Graça	
Barão de Contendas n. 11, Dr. Dutra, 8m,00	4$000
Bôa-Vista	
Conde da Boa-Vista n. 114, Cr. Ferreira, (medico) 12m,90	6$450
Luiz do Rego, Francisco Simões de Almeida, 22m,00	11$000
Luiz do Rego, Arthur Magães, 20m,70	10$350
Terrenos situados nas freguezias suburbanas á razão de 100 réis por metro corrente:	
Graça	
Cruz, Francisco de Miranda, 11m,00	1$100
Mattinha, João Nepomuceno, 22m,00	2$200
Mattinha, Francisco Brandão, 12m,30	1$230
Mattinha, Francisco Brandão, 34m,00	3$400
Mattinha, Francisco Brandão, 38m,00	3$800
José Thomaz de Aguiar, 4m,00	400
Mattinha, Manoel Peixoto, 12m,00	1$246
Hora, Lourenço de Luz, 8m,00	800
[illegible], Jeronymo de [illegible], 60m,00	[illegible]

[illegible] Lemos, 21m,00	
Amelia, [illegible], 11m.00	
Mattinha, Francisco Brandão, 12m,00	
Capim, João Ramos [illegible]	
José Ramos, D. [illegible], 10m,50	
Capim, José Marcelino Ventura, 15.00	
Capim, José de Carvalho, 10m,50	

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 24 de Outubro corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas devidamente selladas, para as seguintes obras:

Concertos da ponte sobre o rio Carimam, em Barreiros, orçados em 7:498$440.

Reparo da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, 12:339$700.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se encontrarem nas seguintes hypotheses:

1.ª As que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recebimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 9 de Outubro de 1899.

O director,
H. Brunet.

Edital

COPIA—O Dr. Abdias de Oliveira, Juiz de Direito do Municipio de Nazareth em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Barbosa Cavalcante me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito deste Municipio.—Manoel Barbosa Cavalcante, negociante estabelecido nesta Cidade a rua Maciel Pinheiro n. 44 com drógas inscripta no registro do Commercio da Capital do Estado, documento n. 1, tendo feito accordo extrajudicial annexo com seus credores, representando estes numero superior a 3/4 da totalidade de seu passivo, conforme e exigido pelo art. 120 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890 vem requerer a V. Ex. se digne homologal-o para os effeitos indicados no art. 128 do citado Decreto. Em observancia do disposto no art. 121, junta o supplicante alem do alludido accordo extrajudicial devidamente assignado e com as respectivas firmas reconhecidas, a certidão negativa dos cartorios dos protestos deste municipio e a relação nominal dos seus credores com as especificações legaes e requer outrosim, que D. e A. a presente se publique editaes, annunciando o pedido e marcando o prazo legal para as reclamações, entregando-lhe uma copia dos mesmos editaes [illegible] publicar pela imprensa da Capital.

Pede deferimento. E. R. Mercê. Nazareth, 4 de Outubro de 1899 — Manoel Barbosa Cavalcante. (Estava colada uma estampilha de 300 réis inutilisada).

D. A.—Como requer. Nazareth, 7 de Outubro de 1899.—Abdias de Oliveira.

D. a João Vieira. Nazareth 7 de Outubro de 1899.—O distribuidor M. Bernardo Filho.

E mais nada se continha em dita petição aqui transcripta, em virtude da qual mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da Capital.

Cidade de Nazareth, 7 de Outubro de 1899.

Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão escrevi.

Abdias de Oliveira.

(Estavão collados duas estampilhas de 300 reis inutilisadas.

Cidade de Nazareth, 7 de Outubro de 1899.

Eu João B. Vieira de Mello, escrivão o escrevi.

Edital

O Dr. Manoel Caldas Barretto Netto. Substituto Federal da Fazenda do Estado e Municipal em virtude da lei.

Faz saber que no dia 21 de Outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica d'este Juizo, depois da respectiva audiencia a casa de pedra e cal n. 6 D no largo de Santo Amaro freguezia da Boa Vista com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, quintal em aberto por 355:000. Pertence a Anna Barroso do Nascimento.

A casa n. 1 de taipa, na ilha, freguezia da Varzea. 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 31 centimetros por 200$000 Pertence a Francisco de Paula Correia de Araujo.

A casa n. 20 B, a rua do Quiabo em Afogados, parte de taipa e parte de pedra e cal com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra mede 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, 70 centimetros, quintal em aberto por 330$000. Pertence a Antonio Ferreira da Silva.

A casa n. 6 A, Becco do Quiabo, freguezia do Poço, de taipa porta e janella de frente, 2 salas. 2 quartos, cosinha fóra com puchada ao lado que serve de sala de jantar, 1 porta, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, quintal por 900$000. Pertence a Joaquim Francisco de Barros, outr'ora Joaquim dos Santos.

A casa n. 13 de pedra e cal no Giquiá a Jaboatão, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros por 540.000.

A casa n. 6 A, ao largo de Santo Amaro, freguezia da Boa Vista, 2 portas de frente, 1 dita no oitão e 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra quintal cercado com junção, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e fundo 8 metros e 20 centimetros por 720$000. Pertence a Bellarmina Maria do Nascimento, outr'ora a Damião Lopes Pereira Guimarães.

A casa n. 302 á rua Imperial de pedra e cal, 1 porta de frente, 1 quarto cosinha interna, mede de frente 3 metros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, quintal cercado por 200$000. Pertence a Amaro Antonio de Farias.

As 3 meias aguas a rua das Pernambucanas sob n. 31, todas de pedra e cal com as accommodações seguintes: porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medem de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros por 1:000$000, cada uma.

A casa n. [illegible] a rua da Assumpção freguezia [illegible] com porta e janella de frente, 2 salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado porta cercada, e [illegible] mede de frente 4 [illegible] e 7 centimetros de fundo 5 metros [illegible]

[illegible] metros por [illegible] pertence á D. [illegible] Antonio de Miranda. O sobrado de 3 andares n. [illegible] á rua Marquez do Herval freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada em grande estado, um quarto ao quintal com pequeno [illegible], banheiro e apparelho. O primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa e uma sala de copa. O segundo andar tem tres janellas de frente, duas sallas, 6 quartos, cosinha externa e uma sala de copa. O terceiro andar tem tres janellas de frente, duas [illegible] quartos em a-leta com banheiro mede de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 40 centimetros por 16:300$000. Pertence a Delphina [illegible] Silva Duarte em virtude de execução que lhe move a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Outubro de 1899.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o escrevi.

Manoel Caldas Barretto Netto.

Alfandega

Edital n.º

Novas estampilhas dos impostos de consumo

Por ordem do Illm. Sr. Inspector desta Alfandega, se faz publico para conhecimento dos interessados, que já se acham á venda nesta repartição as estampilhas para a cobrança dos impostos de consumo do fumo, phosphoros, especialidades pharmaceuticas, velas, calçados, vinagre, bebidas, conservas e cartas de jogar, pelo que fica marcado o prazo improrogavel de vinte dias, a contar desta data, além do qual não poderão circular no commercio, sem serem postas á venda as mencionadas mercadorias, sem que estejam estampilhadas de conformidade com as disposições dos respectivos regulamentos.

Para esse fim poderão os interessados dentro do prazo acima estabelecido, supprir-se das estampilhas que necessitarem.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Outubro de 1899.

O chefe de Secção,
Luiz F. [illegible]

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Federal do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte de Manoel Tavares da Silva Ferreira me foi [illegible] petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Sr. Dr. Juiz de Substituto do Commercio.— Manoel Tavares da Silva Ferreira, tendo cumprido a concordata que fizera com seus credores, como consta do processo de fallencia, que se lhe decretou, quér rehabilitar-se na fórma da lei:

Por isso juntando documentos que provam quitação, o supplicante requer a V. S. para que digne se de mandar passar editaes, convidando qualquer credor prejudicado a reclamar em prazo habil; sendo afinal julgada a rehabilitação requerida com previa audiencia do Dr. Curador das massas fallidas.

O supplicante deixa de exhibir folha corrida uma vez que a fallencia não foi classificada, operando-se após a decretação a concordata alludida. Pelo cartorio de Sr. Brito. Espera Receber Mercê. (Sellada). Recife, 19 de Setembro de 1899. O advogado Dr. Clodoaldo Lopes.

Despacho

Como requer. Recife, 29 de Setembro de 1899.—C. Nobre.

E mais se não continha em dita petição e despacho que vão aqui mui bem e fielmente copiados, em virtude do qual se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume para sciencia e conhecimento de todos, com cujo theor fica annunciado o pedido de rehabilitação do negociante Manoel Tavares da Silva Ferreira, conforme a petição aqui transcripta e marcado o prazo de 30 dias a contar da data desta para serem feitas as reclamações que por ventura houverem, por parte de algum credor ou prejudicado, na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 30 dias do mez de Setembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Outubro de 1899

Edital n. 25

Interrogatorio

De ordem do Dr. Inspector Geral interino da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico de S. José do Egypto, Rosy Porfirio de Lima Ribeiro ausente em lugar não sabido, que, no dia 16 de Novembro vindouro, deve comparecer perante o Conselho Superior, afim de ser interrogado acerca dos factos que lhe são arguidos no processo disciplinar que se lhe está instaurando e produzir a defesa que tiver, sob pena de se proseguir a sua revelia.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão

Edital

Instituto Benjamin Constant

De ordem do Dr. Director do Instituto Benjamin Constant e de conformidade com o art. 1.º das Instrucções, que baixaram com o Decreto n. 2173 de 21 de Novembro de 1895, declara-se aberta nesta Secretaria, a contar do dia 15 a 30 do corrente mez a inscripção para os candidatos extranhos ao estabelecimento, que pretendam fazer exames de preparatorios.

São condições para a inscripção:

1.º apresentarem os candidatos ao Director do estabelecimento os seus requerimentos, acompanhados de attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai, ou tutor, ou pessoa conhecida que confirme as allegações dos requerentes;

2.º pagar por cada materia a quantia de cinco mil e quinhentos reis (5$500 reis) em estampilhas federaes;

3.º juntar a sua petição certificado de exame, feito antes de 16 de Dezembro de 1897, conforme dispõe a Lei n. 49 da mesma data, art. 2.º § [illegible].

Bastará que apresente um só documento sobre identidade, o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

São convidados a fazer exame igualmente de portuguez, os que [illegible] nesta materia em 1897, e os que, tendo prova escripta, não poderão por qualquer circumstancia completar o seu exame conforme determinou o Exm. Ministro do Interior por telegrammas de 21 de Novembro e 11 de Dezembro de 1898.

Encerrada a inscripção, ninguem mais será ella admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Declara-se ainda que em virtude da Circular do mesmo Exm. Sr. Ministro do Interior, sob n. 1200 de 30 de Agosto do corrente anno, e só sendo exigido o exame de madureza para a matricula nos cursos superiores, não é applicavel aos candidatos á profissões de agrimensor, dentista, etc. a disposição da lei n. 561 de 31 de Dezembro do anno findo que prohibe os exames parcellados a quem não tiver exame de uma materia pelo menos.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant em 14 de Outubro de 1899.

O secretario
Vitalino [illegible]

Thesouraria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 7 de Outubro de 1899.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, convido os Srs. possuidores das apolices de valor nominal de um conto de réis emittidas em favor de [illegible] ns. 54 89, 295, 27 e 325 a virem a esta thesouraria receber os respectivos [illegible] até o dia 9 do corrente visto terem sido as mesmas sorteadas; advertindo que desse dia em diante não venceram mais juros as mencionadas apolices.

Pelo chefe
O 1.º official
Sebastião de Albuquerque Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Administrador [illegible] os Srs. contribuintes [illegible] na fórma do art. 4 das instrucções de 1 de Agosto de 1896, que ficam marcados o prazo de oito dias (8), para apresentarem suas reclamações sobre as referidas [illegible] mesmas classes, de accordo com as decisões do Tribunal do Thesouro e confirmação do Exm. Sr. Desembargador Governador.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de Outubro de 1899.

O chefe
Frederico Guimarães.

Classe n. 37 (moveis)

Nomes Freguezia Rua	N.
João Pereira Guimarães, Santo Antonio, Dr. Feitosa 12	460$000
Eleuterio & C, Santo Antonio. Casa 22 de Novembro 63 e 72	550$000
Francisco Gomes, Boa Vista, Imperatriz 21	750$000
Manoel Francisco Pedrosa, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 10	750$000
Santos Hermegildo da Silva [illegible] Antonio, Dr. Feitosa [illegible]	750$000
[illegible] & C, Santo Antonio Duque de Caxias 1	750$000
Guilherme Ferreira da Cruz, Santo Antonio, Travessa das Cruzes 17	650$000
Vicente de Souza Reu, Santo Antonio, Barão da Lucena n. 26	750$000
Augusto Honorato de Miranda, Santo Antonio, Dr. Feitosa n. 23	950$000
Barbosa Fonseca & C. Santo Antonio, Dr. Feitosa 31	950$000
Theodoro Beuzen, Santo Antonio, Dr. Feitosa 41	750$000
Eustaquio & C. Santo Antonio, Dr. Feitosa 43,	1:050$000
Silva Fernandes. Santo Antonio, Barão da Victoria 49	1:250$000
João Leite, Santo Antonio, Barão da Victoria 54	1:650$000

Classe n. 38 — Fabrica ou loja de moveis do paiz

Manoel José Alves da Costa, Santo Antonio, Ivo Miquilino 23	84$614
Emiliano da Silva Campello, Boa-Vista, Visconde de Camaragibe 59	84$614
Francisco Antonio Cavalcante, Boa-Vista, D. Vital 49	84$614
Claudino Izidoro dos Santos, Boa-Vista, Rio Branco 9	84$614
Augusto Cavalcante & C, Santo Antonio, Trincheiras 30	338$456
Dias Fernandes & C, Boa-Vista, Imperatriz 3	338$355
José Ricardo da Costa, Recife, Bom Jesus 12	423$070
Guilherme Spiller, Graça, Entroncamento 217	592$358
Silverio Pinto & C, Santo Antonio, Barão da Victoria 57	592$298
Antonio Lourenço Pedrosa, Santo Antonio, Dr. Feitosa 21	338$456
João da Fonseca, Santo Antonio, Dr. Feitosa 27	338$456

Recebedoria do Estado

Edital n. 33

O administrador faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes que no prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto abaixo declarado, relativo ao 1.º semestre de exercicio de 1899 a 1900.

Recebedoria, 17 de Outubro de 1899.

O administrador interino
Mariano A. de Medeiros.

Imposto a que se refere o Edital supra

Classe n. 25—Distillação e restillação de alcool

Nomes Freguezias Ruas N.	Quotas
Emilio Bulhau, Boa Vista, Largo dos Coelhos 13	4:333$333
G. Paille, S. José, Viveiro do Muniz, sem numero	3:000$000
G. Paille, S. José, Viveiro do Muniz, sem numero	2:666$667
Pinto Ferreira, Afogados Estação 1	2:000$000

Edital

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, Juiz de Direito dos Orphãos do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 21 do corrente mez depois da audiencia deste juizo, será apregoada a venda dos seguintes predios:

Uma casa de taipa coberta de telhas, sita a Estrada do Lucas, ao entrar na mesma Estrada, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta na frente, 2 salas, 2 quartos quintal cercado, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, foi avaliada por 400$000 sem numero e está edificada em sólo foreiro.

Uma casa tambem de taipa, coberta de telhas, sita a Estrada Nova de Caxangá, sem numero, na freguezia de Afogados, entre Zumby e Cordeiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros: foi avaliada por 300$000 e está edificada em terreno foreiro.

Uma casa igualmente de taipa e coberta de telhas, sita a Estrada Nova de Caxangá, sem numero, entre Zumby e Cordeiro, na freguezia de Afogados, contigua a anterior, tendo tambem 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, mede de frente 3 metros [illegible] centimetros e de fundo 8 metros, está edificada em sólo foreiro e foi avaliada por 300$000.

A referida venda foi requerida pelo inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Thereza Valeriana de Cres[illegible] a quem os mesmos pertenciam.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos [illegible] dias do mez de Outubro de 1899. Eu [illegible] S. de Barros, [illegible]

[illegible]

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço

Eleição

De accordo com o art. 51 do nosso compromisso, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço, 14 de Outubro de 1899.

O secretario,
M. J. Baptista.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

No escriptorio desta Companhia, á rua do Apolo n. 28, 1.º andar, acha-se á disposição dos Srs. Accionistas copia do balanço do anno social findo em 30 de Abril proximo passado, relações dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Outubro de 1899.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, ás taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0.
Fundos accumulados £ 9,550477 —.—

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magelhan Line

O paquete

Iberia

Espera-se do sul no dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 18 o vapor francez

Brésil

Commandante Le Troadec

e seguirá depois da demora necessaria para La Plata, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 23 do corrente, o paquete francez

Médoc

Commandante Martins

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por Las Palmas e Corunha

E' esperado do sul no dia 29 do corrente, o vapor francez

Chili

Commandante Lartigue

e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Caes [illegible] n. 16, 1.º andar
(na frente)
Telephone n. 18

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado dos portos do sul até 22 do corrente e seguirá apoz a demora indispensavel para os portos de Lisbôa, Vigo, e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Espera-se da Europa em 26 do corrente, o destinar-se-ha depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

[illegible] & C.

CURA A MEDITAR

A 19 de fevereiro de 1897, um pharmaceutico de Paris recebia de um doente a seguinte carta: « Ha annos, apanhei um resfriamento, que me deu uma forte constipação de que não fiz caso e degenerou em um ... Tenho agora um terrivel bronchite ... não posso respirar á vontade, pois tenho grande oppressão. Tenho o estomago cheio de viscosidades, não posso dormir. Tusso todos os dias e padeço de catarrho; tusso e escarro todas as manhãs ... que não sei ... mitar e no entanto não vomito. Experimentei toda a sorte de remedios, tisanas, xaropes; nada me alliviou. O ... fico ... Não tenho appetite, nem gosto de nada.

« Leio no meu jornal a narração das curas obtidas com o Alcatrão ... identicos ao meu. Queira fazer-me o ... de mandar-me ... Alcatrão Guyot. Quero ver se ... Assignado: Francisco ... Mayor, Amangaro (Perú). »

Depois de ter tomado do verdadeiro Alcatrão Guyot, ... escrever: « Amangaro, 15 de Maio de 1897. ... Guyot. Tomei o vidro de Alcatrão que V. Mce ... como está prescripto, isto é, uma colher ... em cada copo do liquido que bebia. Depois de ter tomado este primeiro vidro, já me sentia muito melhor. Escarrava ... as viscosidades que me obstruiam o estomago. O appetite está querendo voltar, e posso dormir algumas horas sem ter a respiração presa. Continuei a tomar o Alcatrão Guyot e, no fim do terceiro vidro, os accessos de tosse que me cançavam tanto tinham desapparecido. Tenho agora bom appetite. Não escarro mais viscosidades e sinto-me completamente forte.

« Agradeço-lhe summamente por ter inventado o Alcatrão Guyot e não posso deixar de recommendar o seu remedio a todas as pessoas que soffrem de bronchites e catarrhos como eu soffria. — Assignado: Francisco Martinez. »

O uso do Alcatrão Guyot em todas as refeições, na dóse indicada na carta acima, basta na verdade, para curar em pouco tempo a constipação por mais pertinaz que seja e a bronchite mais inveterada. Consegue-se até ás vezes cortar e ... a tisica já declarada, porque o alcatrão ... parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'essa decomposição. — E' simples e veridico.

A menor constipação, se é descurada, pode degenerar em bronchite. Por conseguinte, não se deve cessar de recommendar aos doentes que cortem a doença logo no começo d'ella tomando diariamente Alcatrão Guyot, que se acha em todas as pharmacias.

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Schoenburg

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Não fez escala por Leixões.

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

4 Cáes do Ramos—4

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Mossoró

O paquete

Jaboatão

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 18 do corrente, as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana 2.

LEILÕES

Agente Pestana Leilão

Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada, cofre prova de fogo e toda louça de porcelana pó de pedra, vidros finos e crystaes, figuras pequenas e grandes, candieiro, jarros e finalmente tudo quanto existe na loja de louça, sita á rua do Marquez de Olinda n. 53, em 1 lote, á vontade dos Srs. compradores.

Quarta-feira 18 do corrente

Ao meio dia

No mesmo armazem

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Agente Pestana Leilão

Da grande e importante casa, assobradada, com excellentes commodos para grande familia, no hygienico lugar em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego n. 21, pertencente ao acervo inventariado de D. Anna do Rego Barros, servindo de base a offerta de 4:500$000 do Sr. Estevão da Silva Gomes.

Sexta-feira, 20 do corrente

Ao meio dia em ponto

No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, venderá a casa acima mencionada com os seguintes commodos:

Tres janellas na frente, 5 ditas e 1 porta no oitão do lado do Norte 3 janellas e 2 portas no oitão do lado do Sul, 6 quartos, 2 salas, 1 saleta e cosinha externa e na parte assobradada tem 3 janellas do lado de detraz, 4 ditas no oitão do lado do Norte e 4 ditas no oitão do Sul, 4 quartos e 1 sala, grande quintal ao lado do Sul livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

DIVERSOS

— ALUGA-SE o 3.º andar do predio n. 36 a rua Marcilio Dias, com 6 quartos, 2 salas, cozinha e agua encanada; a tratar á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua de Hortas n. 63, tem commodos para familia; quem pretender entenda-se com o Brandão, loja do Cysne, no aterro da Boa-Vista n. 64.

100$000

Pela importancia acima aluga-se o 2.º andar do predio n. 17, sito á rua da Aurora ... drainage e ... dependencias para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1.º andar.

Vende-se

uma mercearia á rua do Visconde de Albuquerque n. 54.

Ao commercio

Phosphoros Cruzeiro

A importante fabrica destes phosphoros acaba de novamente reformar este artigo que satisfaz plenamente o fim desejado, garantindo a sua superior qualidade em todas as condições.

Encontram-se a venda em casa dos abaixo assignados, unicos importadores nesta praça, os quaes tambem garantem sua bôa qualidade e preço sem competencia.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Rua do Amorim n. 35.

Aluga-se

A casa sita á rua Marquez do Herval, esquina da Concordia n. 30, nova, arejada, envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para o arrabalde, pelo seu bom ponto.

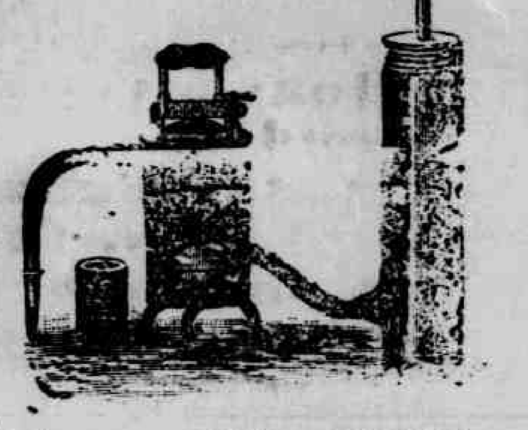
Empresta-se em condições para principiante, por depender de pequeno capital. Preferindo-se porém vender a mesma.

A tratar na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Vende-se

Quatro columnas de marmore e arcotrave ... com ... Cornijas de ... metal branco, propriadas para sala de jantar ou jardins; rua Estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama de leite, que saiba cozinhar com perfeição, para uma pessôa solteira e que durma em casa de seu patrão; a tratar na rua João do Rego n. 3, das 7 até as 11 horas do dia.



Fornecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO

Brazileiro, Uruguayo, Argentino Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece a menor perigo ...; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e topes os insectos que vivem debaixo da terra o qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1893

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso assegurar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje ... em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido.

Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C.

RUA MQUEZ DE OLINDA N. 72

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sempre tencia

VENDEM

Guimarães & Valente

Olha o queima
Generos do paiz

COMPRA-SE a dinheiro qualquer quantidade de generos e productos deste Estado, mediante amostras pelo correio, com informações de preços, fretes e quantidades, etc. Tambem se recebem consignações.

Rio de Janeiro, rua General Camara n. 10, Correia da Costa.

Attenção

Morimavai de 15$000 a 10$000 a peça.
Brins de côres a 600 réis o covado.
Sarjelim de côres a 240 réis o covado.
Fichús de linha a 600 réis um.
Cambraias de côres a 600 réis o covado.
Cortes de lã e seda para vestido a 20$000 um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, polvora para caça, pedreira e bombardas.

Qualidades garantidas.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha
João Fernandes de Almeida

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Queimando sempre

Casemira pura lã a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 560 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

1000 fichús de linha com pequeno defeito, de 1$500 a 600 réis um.

Cretones avariados a 100 réis o covado.

Só na rua do Crespo n. 19.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 400 réis o covado.
Collarinhos de linho a 500 réis um.

Só na rua do Crespo n. 19.

Granulos Dosimetricos de Dr BURGGRAEVE
SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-HUMA CHANTEAUD

O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE

Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAËVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANNA, 21, place des Vosges, PARIS

Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

St JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS

TREM de LUXO para PARIS

Partida 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Centro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, ... etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.

Serviço feito por portuguezes e ... — Cosinha franceza e portugueza á escolha.

Vinho da Croix-Remy

VIN DE LA Croix-Rémy (PYRÉNÉES-ORIENTALES)

EM BOTIJAS DE BARRO

Tónico natural, sem mistura alguma: Precioso aperitivo, cordial natural, contra a ***Debilidade do Estomago, Esgotamento*** *e todas as perturbações da vida moderna. Este vinho (tinto) está receitado e adoptado por os Hospitaes de Pariz e Loudres.*

Paris, 22, Rue Drouot. 3 PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA — CATARRHO-OPPRESSÃO

e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Em ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS. — Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chim.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxativo ... *inteiramente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago, do figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que esta agua contem 103$914 de substancias fixas das quaes.

SULFATO DE SODA 96$265 — SULFATO DE MAGNESIA 3$268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat source Llorach

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Pariz de 1889

Especialidade de baixella para o serviço da mesa em casa dos principaes Negociantes

EXIGIR A MARCA DA FABRICA

Haviland & Co Limoges

60, Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

Engenho Santa-Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa a dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, ... de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa pelo Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA I

EPILEPSIA HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

... HENRY MURE, a Pont-Saint-Esprit ...

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brazileiro e a Pomada Anti Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

LAURENOL

1 ANTISEPTICO

CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.

LAURENOL

Nº 2 DESINFECTANTE

Anti-Epidemico ... O MAIS BARATO

Venda a Retalho: 8, rua Bérité, PARIS

Depositos em todas as Pharmacias.

LAURENOL

Erysipela a Caparina

-E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOOES, etc.

DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do Fabricante de RHUMS ... remettido gratis.

Antiga Fabrica ... Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e ... fundição resolveu-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus ... freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e ... em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ACTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes uzinas Carassu', Trapiche, ..., Cucau, Progresso Colonial, Sirinhaem, Santo Filomena, Limoeirinho, Coelho, Cazange Prezeres, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, ... etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Puro Alcobaça

TELEPHONE —323— PURO ALCOBAÇA Armazem do Lima PERNAMBUCO

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DR. DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro

PAPIER AMBRÉ

Devem exigir 1º caderninhos bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso numero de tarifa (Nº 6. D.). — 2º As palavras: *Breveté S. G. D. G.* et *Marque déposée en France et à l'Étranger.* 3º Que os caderninhos tenham de um lado da capa o titulo: PAPIER AMBRÉ annesso, sobre fundo dourado: e de outro lado, o escudo do modelo annexo com coroas de perolas de prata e leão preto sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes do inventor e dos fabricantes: GASTON D'ARCY & Cie — PARIS

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES

BRUXELLAS: 1º de Agosto de 1883. — PARIZ: 23 de Novembro de 1882; 2 ... de 1883; 16 de Maio de 1884; 21 de Abril de 1888; 26 de Janeiro de 1893; 11 de ... de 1893; 10 de Fevereiro de 1895; 10 de Fevereiro de 1897.

VINHO CHAPOTEAUT

com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, ... do estomago e do figado causadas pela habitação dos ... Este vinho é o mais poderoso ...

CHAPOTEAUT 8, rue Vivienne PARIS *e em todas as Pharmacias*

Por ser o mais ... é a unica ... nos ... de Berlim, Vienna ...

ELIXIR ... ACAL ... DE CARLOS

Cura cerca de 98 sobre 100 ... de 25 annos de soffrimento. Cura ... ventre, as diarrheas, a Dysenteria ... Intestinos, mesmo depois ... azia, os vomitos, a prisão de ... Ajuda a digestão ... dyspepsias. Cura a anemia ... tonifica.

Successo maravilhoso. ... SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em ...

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E ...

EFFICAZ

CASA
Pau. ROUSSEAU & Cie
...., rue des Fossés-St-Jacques
— PARIS —
STOCK, Successor

Physico-Chimico ...
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, Rio-de-Janeiro

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Ministerios da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fora, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Mais vale prevenir...

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não teem nem gota d'este.

A venda em todas as drogarias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
VERDADEIRO SUCCESSO
Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a sahida e entrada de novos socios, ficou deliberado liquidar se o grande deposito existente, do dia 1.° de Outubro em diante.

ARTIGOS PARA SENHORAS

FANTASIAS brancas, sortimento variadissimo de 1$ e 1$500 a 600 e 700 rs. o covado.
FANTASIAS de côres lindos desenhos de 1$ a 400 rs. o covado.
ESPARTILHOS francezes de 50$000 por 16$000.
DITOS inglezes de 12$ e 25$000 a 6$ e 12$000.
CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 e 1$000 o covado.
DITAS lavradas de 3$ 3$500 a 1$600 e 2$000 o covado.
FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o covado.
DITOS de ... 1$500 o covado.
REPS par... segaras de 2$500 e 3$000 a 1$000 e 1$200.
SEDAS ... de 3$ e 5$ ... e 2$500 o covado.
SURAH ... seda, de 4$ a 1$600 o covado.
CACHE... lindos, do 5$ a 2$000 o covado.
MEIAS ... côr bxs, de 30$ a duzia a 18$ ... 1$000 o par.
CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4 e 5$ a 2$ 3 3$ o covado.
PANNO ... vado de 3$500 e 2$500 a peça
FICHUS ... de seda de 150 a 3$000 um.
MANTILHAS de linho de 5$ a 1$500.
Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a duzia.
DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.
CASIMIRAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.
DITAS pretas de 8$ e 10$ a 4$ e ...$0
MEIAS de côres de 24$ a 12$000.
DITAS cruas de 18$ a 12$000.
COLLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.
PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.
Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

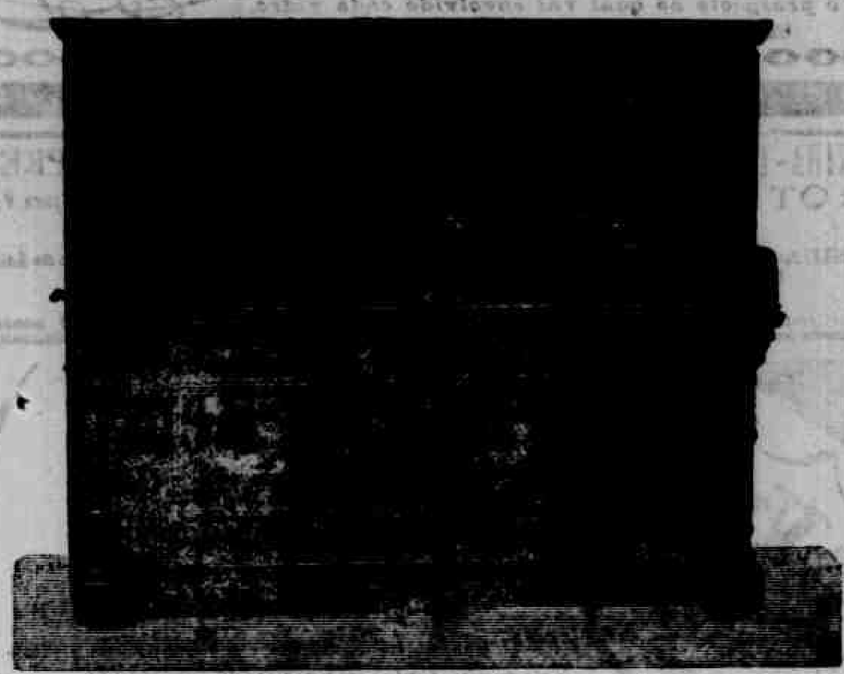
CORTINADOS para cama, grandes e modernos de 60$ a 35$000.
DITOS brancos e de côres para janella de 45$ e 40$ a 30$ e 30$000.
ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 2$000 o metro.
COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.
MOSQUITEIROS americanos brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.
TECIDOS bordados para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$000.
Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sola.
Malas de sola para viagem.
Tapetes, ..., esteiras, côcos, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
RECIFE

PIANOS
DE
F. HUNDT & SOHN
(STUTTGART)

30 annos de experiencia — Unicos agentes no Norte do Brazil



Préalle & C.
Successores de Victor Préalle
59-Rua Barão da Victoria-59
Pernambuco

Fundicção Geral
... PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Moinhos a vapor
...ndas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
...atidas ... cravadas
...rados.

Fundição do Bowman

... completo sortimento ... para usinas ... sempre ... preços modicos
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas ... de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das ... achas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas
CRIVADORES para ...
MACHINAS para ... de 14 a 50 ... com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e ... de vacuo.
Fazendo parte da ... Sr. ... Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores ... de numero de Uzinas funccionando neste Estado ... de mandar vir e exigir garantindo a producção qualidade ... assucar
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

Grande depurativo do sangue
XAROPE DE VELAME
Composto e preparado por—H. & QUAYROL
PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n, 22—Recife
Pharmacia Victoria
14—RUA NOVA—14

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir ... os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente ... de ... lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos ... de não ser preciso purgante depois de seu uso ... pelas creanças sem repugnancia ... substancias mineraes que demandem de cuidado ... ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Creanças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Peitoral Brazileiro
DE
JUÁ E ANGICO
PREPARADO POR
ROUQUAYROL FRERES
(Successor de A. Caers)
Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogaria
22-RUA DO BOM JESUS-22
Phramacia Victoria
14—RUA—NOVA

XAROPE DE BLAYN
Bello ... de um gosto agradavel, adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS. — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Febres INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta ... no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, ... Petits-Champs e em todas as Pharmacias.

FOLHETIM (174)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

QUINTA PARTE

As duas irmãs

XVI

(Continuação)

— Minha filha! Minha filha! soluçava a Sra. Henriot, rompendo pela primeira vez o silencio que a angustia até então lhe impozéra.

— Apressemo-nos, supplico-lhes! tartamudeava Renato, a quem a razão se perturbava

O mancebo apoderou-se de uma das lanternas e começou a descer precipitadamente a escada.

Dir-se-hia que ia lançar-se n'um abysmo.

Um minuto depois elevou-se a sua voz:

— Emfim!... Uma porta!... Deus seja louvado! Ha uma porta e tem uma mola!

Renato poz a mão sobre o fatal segredo.

Se elle o fizesse mover unicamente alguns millimetros, a grade que separava Clara da jaula dos cães—como se recordam—cahiria logo, e antes que os salvadores da joven, agora feitos seus carrascos, podessem comprehender a significação do horrivel tumulto, a noiva de Renato de la Fougeraye seria despedaçada, esquartejada e feita n'uma massa informe de carne, pelos dentes dos seus terriveis guardas.

Por felicidade, neste momento, a viuva Henriot, a quem a ternura maternal aguçava a intelligencia, gritou:

— Suspenda, Sr. de la Fougeraye! Suspenda, em nome do céo! O senhor bem sabe que este homem disse que ha aqui um segredo!...

«Este homem» era Troussellier, que, na verdade, tinha feito allusão diante de todos, em casa de Julietta, ás precauções de que Maillard se rodeára para impedir, custasse o que custasse, que a sua captiva fosse livre.

E a Sra. Henriot, deixando-se mais deslisar do que descendo a escura escada, veio cahir junto de Reginaldo.

Alli, applicando a bocca de encontro á porta, chamou com voz desesperada:

— Clara! Clara! Minha querida filha!

— Clara! Sou eu, Reginaldo! gritou então Renato.

Mas não obtiveram resposta.

Chanterose examinava a porta com auxilio da sua lanterna.

E, vendo a primeira fresta fechada como se sabe, á altura de um homem, correu o fecho.

Instantaneamente, como succedêra com Clara, apenas a luz se filtrou através das grades, appareceu o focinho horrivel de um dos molossos, com a bocca desmedidamente escancarada, mostrando os agudos dentes, a lingua sangrenta, os olhos convulsionados pela fome e pela raiva.

Renato e a viuva deram um grito de terror.

— E' uma allucinação? perguntou Renato.

Mas a Sra. Henriot comprehendêra, ou julgava comprehender.

— Minha filha está morta!... Está morta minha filha! gemeu ella deixando-se cahir meio desfallecida sobre a terra humida.

Renato sentia que a loucura lhe invadia o cerebro.

— Oh! O bandido! vociferava o pobre rapaz. Encerrou Clara com este monstro, que a devorou! Mas eu, ao menos, que o saiba...

E, pela segunda vez, o mancebo quiz carregar na mola.

A mão de Julietta deteve-lhe o braço.

— Ouça! disse ella.

Parecia, com effeito, que do lado de lá da porta se ouviam como que uns queixumes e uma voz muito fraca que pedia soccorro.

Ao mesmo tempo, um ladrar surdo elevou-se, cobrindo aquella voz humana

— Será um sonho? Serei victima d'um pesadello? balbuciava Renato.

Julietta approximou-se então da porta e chamou com uma voz muito distincta:

— Clara!... Clara Henriot!

Depois applicou o ouvido contra a madeira.

Pareceu-lhe que uma voz fatigada que parecia vir de muito longe, respondia:

— Não abram! Por Deus não abram essa porta.

— Sinto-me muito perturbada, declarou Julietta. Fallam, mas torna-se-me impossivel comprehender o sentido das palavras. Approxime-se, Sr. Chanterose e escute.

Chanterose, que nunca perdia o sangue-frio, escutou durante algum tempo e depois affirmou:

— A senhora não se enganou! Está alguem alli adiante, que grita com uma voz suffocada: «Não abram!»

O antigo official collou a bocca á grade da fresta e gritou:

— Sou eu!... Mas não abram essa porta, alias estou perdida.

— Minha filha! Minha filha! balbuciava a pobre Fanny. Minha querida, meu anjo, estamos aqui... Tem coragem!

— Mamã, mamã! respondeu a voz.

— Não tenhas medo!.... Vamos salvar-te, vais ver Reginaldo. Mas onde estás?

— N'um subterraneo, sem luz!

— Como a tua voz é fraca!

— E' que nada tenho comido ha tres dias!

Um grito de horror sahio da bocca de todos os assistentes.

— Sobretudo, não abram a porta; não abram, repetio a voz.

— Porque? perguntou Julietta.

— Ha um segredo!... Se abrem, os cães... Oh! Eu suffoco! Eu soffro!

— Póde responder ás minhas perguntas? interrogou Chanterose. Como se póde abrir a porta sem perigo para a menina?

— Por meio de uma mola.

— E essa mola está na porta?

— Não! não! não!

— Está bem, não se canse! A mola está no corredor?

— Sim!

— No chão?

— Não!

— Na parede?

— Sim.

— A' direita?

— Não.

— Então á esquerda?

— Sim!

— Pouco mais ou menos, a que distancia do chão?

— A' altura d'um homem!

— Está bem! Vamos procural-a! Não se inquiete agora mais porque está salva.

— E se o homem vier?

— Não faz mal, estamos armados!... Já lhe disse que está salva.

Estás salva, minha Clarinha, gritou alegremente Renato.

Chanterose occultava um pouco o seu pensamento, porque elle perguntava a si proprio, com inquietação, o que succederia se Maillard viesse com reforço e os bloqueasse naquelle subterraneo.

Era a morte certa e nenhum delles sahiria vivo daquelle antro.

Foi, portanto, com uma voz alterada que, depois de ter dado a Clara uma formal promessa de esperança, disse aos seus companheiros:

— Agora procuremos o segredo! Procuremos sem perda d'um minuto.

As lanternas passaram a illuminar a parede esquerda do corredor; mas essa parede desigual tinha enormes saliencias e entre todas ellas qual era a que occultava a mola inventada por Maillard?

Era evidente que o unico meio a empregar seria passar a mão ao longo da parede, carregando sobre cada saliencia; mas isso era um trabalho que necessariamente exigiria muitas horas!

— Comtudo, não se póde fazer de outro modo! murmurou Reginaldo.

No momento em que o mancebo acabava de pronunciar estas palavras, Troussellier, que até então estivera um pouco afastado, junto aos ultimos degráos da escada, deu um pulo, livido de terror, e juntou-se aos seus companheiros, gritando:

— Ouçam! Ouçam!

Pozeram-se todos de ouvido á escuta...

Ouvia-se distinctamente, ao longe, o trote de um cavallo, como o rodar de um vehiculo a toda a pressa

— Ouvem?! Uma carruagem! Ouvem? repetia Troussellier, batendo os dentes com terror. Elle seguiu-nos!... E vem decerto acompanhado!

— N'este caso, só nos restará vender cara a nossa vida, respondeu Chanterose com serenidade.

— Pois bem! Que elle me mate já e que se acabe isto por uma vez! exclamou impetuosamente Renato, dirigindo-se para a escada.

— Não, não! Ha ainda tempo para pensar, disse Chanterose Murton, você responde pelo Sr. de la Fougeraye!

E o valente mancebo, entregando a lanterna a Julietta, encaminhou-se para a entrada do subterraneo.

Passou-se um longo momento, verdadeiramente atroz.

Murton tinha a mão direita apoiada no cabo da navalha e com a outra segurava Renato, que se debatia e que queria seguir Chanterose, ao mesmo tempo que Troussellier, portador de uma das lanternas, balouçava com o seu braço tremulo, como se fosse agitada pelo vento.

Continúa.

Typ. do Diario